

NO PALCO A VIDA NO ALÉM

Texto: Leila Villas
Colab: Sandra e Cacá.

Leila, uma jovem modelo prestes a assinar um contrato internacional; Luís, rapaz amargurado por ter sido abandonado na infância pelo pai alcoólatra; e «Zu», já senhora, gênero «perua», preocupada com o marido galã. Três personagens que nada teriam em comum entre si, não fosse a condição de recém-desencarnados, e na mesma circunstância abrupta: acidentes automobilísticos. O encontro dos três se dá em uma «zona de recuperação no plano-espírita», cujo cenário é um bosque aprazível. Sob o comando de uma disciplinada e lacônica administradora, que lhes anuncia a vinda de entes queridos,

em seu auxílio, aos poucos, os três personagens vão rompendo a névoa de desorientação e perplexidade, e tomando consciência do que realmente lhes acontecera: a passagem para o plano espírita.

Assim, em síntese, inicia-se a trama da peça «Quero Voltar para Casa», de autoria da falecida novelista Flora Geni, com direção de Annamaria Dias, supervisão geral de Dionísio Azevedo e produção da jovem atriz Leila Lopes (a professorinha «Luda» da novela «Renacer», da Globo), em cartaz desde 11 de agosto no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo.

(Página 3)



Angelina Muniz, Marcelo Galdino e Marilene Barbosa, personagens de «Quero Voltar para Casa».

Mensagem através de Chico Xavier

CACILDA BEKER DE VOLTA FALA DO AMOR DIVINO

Apresentamos, caro leitor, à sua apreciação, o depoimento do Sr. Luiz Carlos Fleury Martins, filho da inesquecível Cacilda Becker, grande dama do Teatro Brasileiro. Há alguns anos aguardávamos este depoimento, e o Cuca, como é carinhosamente tratado, gentilmente atendeu nessa solicitação.



Cacilda Becker no filme «Floradas na Serra».

A Carta mensagem de Cacilda Becker ao filho, contém ensinamentos preciosos, revelando, não só sua sensibilidade e inteligência, como sua experiência e maturidade espiritual.

Analisemos por exemplo, este tópico: «Não se admitam derrotados à frente da luta. É preciso

armar-nos, por dentro, com a luz da compreensão, a fim de vencer. As provas são barreiras naturais. Indispensável atravessá-las e conquistar outras experiências».

Meditemos na profundidade deste conceito:

«O Amor!... Quem ousará emitir a suprema definição dele, se amor é a emanção do Divino? No campo das formas, o fluido sublime se divide e se subdivide infinitivamente». Destacamos ainda: «Na Terra, as ilusões da posse estabelecem compromissos, à feição de cadeias benéficas, prendendo-nos a deveres que nos cabem observar, mas a verdade paira sobre todas as divisões e o amor puro vence e reina soberano, à frente da imortalidade».

Leia a carta de Cacilda com muita atenção, pois ela transmite lições de vida.

Cacilda Becker representa para nós uma benfeitora, com quem sempre estaremos aprendendo.

Paulo Rossi Severino

(conclui pág.7)

Materialismo Questionado? (I)

A EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE — EQM

Do fim do Século XIX até meados deste Século XX, inúmeras investigações sobre fenômenos paranormais aduziram fortes evidências de apoio à tese da existência do Espírito e da sobrevivência da personalidade após a morte. Entretanto, o «establishment» científico amplamente apoiado no Materialismo veio sistematicamente negando validade e aceitação às teses espiritualistas decorrentes das evidências oferecidas pela «Psychical Research», pela Metapsíquica



(EQM), as visões dos moribundos nas proximidades da morte (NDE); as experiências fora do corpo (EFC) ou projeções do corpo astral; as investigações de casos que sugerem reencarnação (CSR); as terapias de vidas passadas (TVP); e a transcomunicação instrumental com seres espirituais (TCI) estão dando ganho de causa às teses espiritualistas. Assistimos, assim, ao surgimento de um novo paradigma, que está começando a questionar o velho modelo materialista das idéias acerca da natureza do homem e do Universo.

Com o primeiro artigo intitulado A EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE — EQM (Ver à p.4) Karl W. Goldstein inicia uma nova série de trabalhos sob o mote MATERIALISMO QUESTIONADO?

Procurem acompanhar esta série assinando a FOLHA ESPÍRITA. (Página 4)

e pela Parapsicologia.

Atualmente, novas modalidades de investigação, tais como as dos casos das experiências de quase morte

Transcomunicação no Brasil (VIII)

COMO FOTOGRAFAR OS ESPÍRITOS

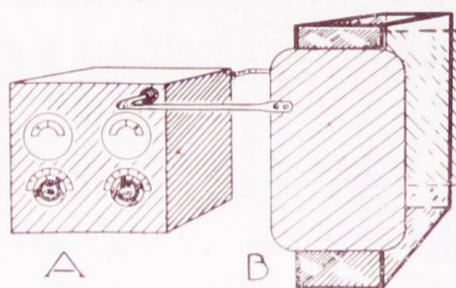
Sônia Rinaldi

Dando continuidade à série de artigos sob o título de «TRANSCOMUNICAÇÃO NO BRASIL», através da qual revelamos que a TCI já ensaiava carreira entre nós desde antes do final do século, vimos através de fatos que evidenciaram ocorrências e chegamos aos anos 60-70. É nessa década que vamos encontrar um inventor, cientista, pesquisador - de quem me é muito difícil falar, sem esbarrar no envolvimento pessoal: Dr. Hernani Guimarães Andrade. Há 20 anos escrevendo a coluna «Espiritismo & Ciência» na Folha Espírita, manteve seu nome em sigilo, assinando com pseudônimos diversos, fazendo uma vastíssima sé-

rie de artigos de inestimável valor. Mas, por mais que sua modestia o fizesse encobrir o próprio nome, a honestidade, a qualidade de seu

trabalho, varou fronteiras e no Exterior tornou-se conhecido como notável parapsicólogo.

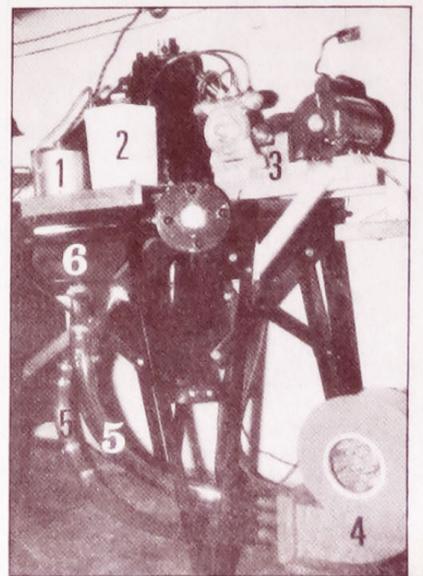
(Pág.5)



A CÂMARA ESPÍRITOSCÓPICA

Na figura, esquemática, está representada uma Câmara Espiritoscópica, distinguindo-se três partes principais:

- (A) — Oscilador Eletromagnético, regulável, de radiofrequência;
- (B) — Duas placas metálicas de um condensador, ladeando a célula espiritoscópica onde se encontra encerrado o psicoplasma;
- (C) — Visor ou Câmara Fotográfica.



TEEM - Tensionador Electro-Magnético

Suplemento Família

Mãe, acho que estou GRÁVIDA...

O número de adolescentes que engravidam, antes dos 19 anos, está aumentando. O relatório do IBGE/93 prevê que 40% das garotas com 14 anos, hoje, chegarão ao ano 2.000 tendo engravidado pelo menos uma vez. A Família e o Estado precisam discutir mais a questão.

Disciplina

Como disciplinar os filhos? A experiência mostra que os pais têm de ensinar aquilo que praticam.

Que mundo é esse?...

Em profundo desânimo, você diz que nasceu em época errada e que este não é seu mundo. Como «espírita de meia idade», tendo já ultrapassado o modismo atual, como conviver com os mais jovens? Mas, será que este é o mundo que a maior parte dos jovens deseja?

Aprendendo o que é a morte

O adulto mascara a morte para a criança. Mas, a cada fase, ela percebe a morte de forma diferente. (Pág.6)



VII FEIRA PRÓ MANSÃO DO CAMINHO

Presença de Divaldo Pereira Franco

Dia: 19 de setembro de 1993

Local: EMEI da Vila Alpina - Sto. André

Rua: João Fernandes, s/n - eq./ Com Marechal Hermes

(Próximo Pq. Duque de Caxias - Bairro Jardim)

Tel: (011) 449-4575

PROGRAMA:

09 horas - Abertura

10 horas - Início de autógrafos por Divaldo Pereira Franco

17 horas - Entregas dos prêmios aos sorteados presentes

17:30 horas - encerramento a com palavra de Divaldo Pereira Franco

Promoção.: Centro Espírita Dr. «Bezerra de Menezes»

Tel/Fax.: (011)449.2947

2º. CONGRESSO BRASILEIRO DE APOMETRIA

Em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, de 4 a 7 de setembro. As informações podem ser obtidas pelos fones: (054) 222-5974 e 222 8812, end: Rua Bento Gonçalves, 175, sala 201 cep: 950 020-412, Caxias do Sul, RS. O Conclave contará com a presença do Dr. José Lacerda de Azevedo, autor do li-

vro ESPÍRITO-MATÉRIA : Novos Horizontes para a Medicina. A Apometria, técnica criada por ele, é baseada no magnetismo e é aplicada para o desdobramento do Perispírito, sob o comando mental do operador. A informação é do Dr. Dorival Ventura Ramos estudioso da nova técnica.

SIMPÓSIO JURÍDICO-ESPÍRITA

O Grupo de Estudos Espíritos Universitário de Presidente Prudente está organizando o 1º. Simpósio Jurídico Espírita da cidade e região. O evento será realizado nas dependências da Instituição Toledo de Ensino (Salão Nobre), sito à Praça Pedro Furquim, s/nº., na cidade de Presidente Prudente (SP), e terá como tema «LEIS DIVINAS E LEIS HUMANAS», abordado pelos confrades: Dr. Emanuel Tavares Costa

(Marília/SP) e Dr. Izaias Claro (Osvaldo Cruz/SP).

Tal Simpósio está marcado para os dias 08 e 09 de outubro próximo, sendo que no dia 08 terá início às 20:00 horas e no dia 09 às 08:00 horas. O acontecimento conta com o apoio da USE-Intermunicipal de P. Prudente, e para maiores informações remetam à: Alexandre A. Carvalho - rua Claudionor Sandoval, 883 - Jd. Prudente - P. Prudente - SP. Pres. Prudente.

2º. ENCONTRO DO LIVRO ESPÍRITA

Campinas, 13 a 15/11/1993 Promoção e informações: Departamento do Livro da USE - São Paulo

2º. ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCADORES ESPÍRITAS

A proposta de formação de novo educador, que vem sendo discutida e desenvolvida por um grupo de estudos de Departamento de Educação da USE, será tema do 2º. Encontro Estadual. Sede e data: União Assistencial Espírita - Avenida Saudade 1.801 - Araçatuba - SP - de 30/10 a 02/11/1993.

Vagas e inscrições serão: - limitadas em função da programação teórico-prática; - aceitas apenas para professores (de educação infantil, 1º. e 2º. graus, superior); - aceitas para professores indicados: um para cada Escola Espírita (formal); um para cada Órgão da USE (municipal, Intermunicipal, Distrital ou Regional); um para cada Sociedade Patrocinadora da USE. A indicação deverá ser assinada.

Prazo da inscrição: 30 de setembro.

Remeter carta registrada com a ficha de inscrição com, cheque nominal e cruzado para «USE Municipal de Araçatuba», no valor de 25 UFIR (do dia).

ENCONTROS SOBRE CENTRO ESPÍRITA

A USE promoverá 8 Encontros Regionais para estudos do tema «Repensando o Centro Espírita», em função do tema central do 8º. Congresso Estadual - «Dimensão Cósmica do Centro Espírita» - que já compõe os Anais do congresso. Serão iniciados os preparativos para o 9º. Congresso Estadual de Espiritismo (São Paulo, 29/04 a 1/5/1995).

Os 60 temas publicados nos Anais do 8º. Congresso foram redigidos por companheiros das várias regiões do Estado.

Cidades-sedes dos Encontros Regionais: Dia 26/09/93 (domingo, das 9 às 15 hs.)

- Jales
- Promissão e
- Taubaté.

Dia 03/10/93 (domingo, das 9 às 15 hs.)

- São Vicente;
- Campinas;
- Bauri;
- Franca e
- Santo Anastácio.

A USE Regional da cidade-sede divulgará os detalhes.

Sua presença será muito importante. Compareça!

PRESIDENTE DA UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES ANALISA O LIVRO «ESCRITORES E FANTASMAS».



Henrique L. Alves, presidente da União Brasileira de Escritores

A releitura de uma obra traz reflexões mais profundas, em especial quando ela está envolvida com fenômenos paranormais. Mergulhei numa leitura atenta de *Escritores e Fantasmas*, de Jorge Rizzini. Esse mergulho foi salutar para recompor o universo de muitas indagações e dúvidas espíritas. O escritor é um constante psicógrafo, cujo ato de criar traz incorporadas muitas dúvidas. Nem sempre a idéia do texto está em sintonia com os desejos de quem escreve.

Assim aconteceu com o livro lido na cadência de interesse. Confesso que a obra permanecia nas prioridades de leitura e sempre era relegada ao segundo plano. Apesar de interesse pelos fenômenos mediúnicos, experiências vividas ao longo dos anos, conservo interesses pela fenomenologia ligada a escritores. E dos fatos ou acontecimentos, relatos ou depoimentos despontam curiosidades, muitas delas, esclarecidas ou não. Pouco importa.

Todos nós temos nossos fantasmas, sombras, silhuetas imprecisas que protegem ou assustam. Ocorrências que levam a preocupações inexplicadas. Tal como aconteceu com Guimarães Rosa, cuja eleição para a cadeira 2, da Academia Brasileira de Letras, intimidou o escritor a uma posse imediata. Protelou por quatro anos, com receio de que a morte o surpreendesse no ato de seu discurso. Ele termina, dizendo: «as pessoas não morrem, ficam encantadas».

O encanto conduz para muitas conclusões e o escritor acabou falecendo 72 horas após a posse. Permanecem indagações em torno de sua premonição e ele foi tema de uma postura

escritor voltado ao universo que o cerca de tantos desafios. Espírita convicto, deve oferecer outros enfoques em busca da identidade que o domina.

Os Caminhos são intrigantes, perplexos, por vezes. O poder de muito destemido não esmorece seu ideal. Conhecedor de suas atividades, acompanho sua trajetória, voltada ao mundo melhor.

As páginas de *Escritores e Fantasmas* revelam e empolgam diante da serenidade do escritor em suas pesquisas, busca de depoimentos, rigor de análises e a oferta de texto multiplicador de aprendizados, proporcionando belas palavras. É fruto de quem tem profissão de fé.

Os depoimentos de escritores são ricos e possuem a essência de muita sabedoria. São sensações inerentes a todos nós. Temos relatos inscrutáveis, por vezes, nos escaninhos da memória e sem coragem de revelá-los. Jorge Rizzini em suas preocupações nos oferece painéis que simbolizam as preocupações de escritores, cujas obras, com certeza devem possuir halos de mediunidade.

Rilke em suas confissões, dizia: «que estranha sensação a de ser arrancado à ordem natural das coisas». Francisca Júlia confessa: «Há ocasiões em que, de repente, saio da vida real e entro no sonho». Ou o poeta Guilherme de Almeida ao evocar: «tive súbita e nitidamente, não apenas a impressão, mas a ciência perfeita de já ter vivido ali». São profundas lições que merecem amplo conhecimento de um universo fantástico e emocionante contido em *Escritores e Fantasmas*. (texto de Henrique L. Alves, presidente da U.B.E.).

Em homenagem à memória do artista Fábio Alvim de Souza

Se disse Jesus, bem-aventurados os mansos e os pacificadores; se disse Jesus, bem-aventurados os misericordiosos; se disse Jesus, bem-aventurados os limpos de coração - temos fé que nosso querido Fábio é bem-aventurado nesta sua viagem celeste; que ele estará entre os filhos de Deus e habitará o reino dos céus.

Se o verdadeiro cristão é aquele que ama e perdoa seu próximo; é aquele que tolera as falhas alheias e busca o aperfeiçoamento próprio; se é aquele que não se conforma com a inquietude e a injustiça, que comprometem a vida de tantos de seus irmãos então temos a certeza de que o nosso querido Fábio foi verdadeiro cristão.

O artista da luz que, com sua criatividade e talento, contribuiu para a valorização e o enobrecimento do design brasileiro; cujo trabalho foi classificado por um especialista como ponto de fusão entre o desenho industrial e a pura fantasia e a poesia; que, com suas nuvens, conchas e outras peças mágicas ilumina ambientes em todo o Brasil e no exterior - o artista da luz nos iluminará em

nossa caminhada e em nossa dor.

Se disse Jesus, bem-aventurados os que choram, porque serão consolados, temos fé que encontraremos o consolo. Ele virá também da certeza de nosso amor pelo Fábio e seu amor por nós são uma chama inextinguível; virá da certeza de que nos reuniremos um dia numa outra vida menos imperfeita e mais consciente e plena; da certeza de que o nosso Fábio está entre nós, hoje e para sempre.

Se não o vimos hoje, aqui entre nós, lembraremos o poeta: «Meu corpo não viste: sou alma». (Leila, Manuela, Família e Amigos)

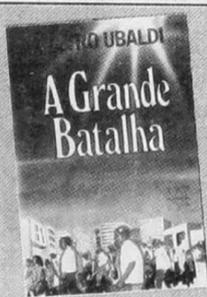
São Paulo, 28 de julho de 1993.

NOTA: Leila Villas, jornalista da Folha Espírita, homenageia seu esposo desencarnado por afogamento em Recife, no mês de julho.

VÍDEOS MEDNESP

São treze os painéis do MEDNESP à venda: "O Século de Kardec e a Era do Espiritismo; A Dor e a Doença sob o Enfoque Espírita; Drogas, Aids e Sexualidade; Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências; Estudo da Mediunidade; Magnetismo, Fluidoterapia, Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo; Psicologia e Espiritismo; A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma; Evidências da Sobrevivência do Espírito; Evidências da Psicografia de Chico Xavier; A Nova Visão da Realidade: Aliança entre a Ciência e a Religião; Arte e Espiritismo."

RESERVAS: Associação Médico Espírita - Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP: 04310-060 - Jabaquara - São Paulo Tel: 276-9055



A GRANDE BATALHA

Pietro Ubaldi

A Grande Batalha demonstra na prática do cotidiano, a luta entre o tipo evoluído e o involuído.

Apesar da dor e do sofrimento, o bem vence o mal, e a vida, que quer evoluir, abandona as formas mais baixas, fixando-se nas mais elevadas.

Desenvolvendo interessantes temas, tais como: "Os perigos e enganos de uma ética invertida", chega enfim a conclusão, que a ciência da vida, não poderá prescindir do Evangelho, como norma de conduta para se conseguir a verdadeira felicidade.

PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 Campos - RJ - CEP 28025-520 - Fone: (0247) 22-2266

REVISTA ESPÍRITA

Direção de Allan Kardec

"A MAIS ESPETACULAR OBRA".

12 ANOS DE PUBLICAÇÃO DE ALLAN KARDEC NA REVUE SPIRITE D'ÉTUDES PSYCHOLOGIQUE EM 12 VOLUMES MAIS ÍNDICE REMISSIVO.



QUADRA 05 - CL - 23 - LOJA 03 - SOBRADINHO (DF) CX POSTAL 7551 - CEP 73001-970 FONE: (061) 591-9592

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001-64 Insc. Mur. 8.113.897.0 Insc. Est. 109.282.551-110

FUNDADOR:

Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Leila Villas - MT. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL:

Marlene R. S. Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL:

Luis Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO:

Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA:

Marcelo Rossi Nobre

ASSINATURAS:

Belisardo Marchini Egido

EXPEDIÇÃO:

Arnaldo Martins Orso

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo SP

Tel. (011) 276-9055 Fax: (011) 561-8011

CEP 04310-060

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda. Composição / Fitolito / Impressão Fone.: 299-8998

ESCOLA «HILÁRIO RIBEIRO» Mantida pelo Instituto Espírita de Educação

MATRÍCULAS ABERTAS Pré-escola e 1º grau (até a 8º série) Novidades para 1993: sala audio-visual, parque infantil, sala de estimulação, sala de música e sala de leitura para a pré-escola.

Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695 Tel. 829-9408



O Senhor das 3 Energias

por Suleyman Raphael

Surge no Brasil uma figura ímpar e misteriosa, mestre na transmissão de um ensinamento inédito que trabalha as três partes essenciais do ser humano: o mental, a emoção e o físico. O mundo da conquista de si mesmo, da compaixão, da plenitude, da paz, da compreensão e do poder é apresentado em sete capítulos fascinantes, escritos de forma agradável, cheia de humor.

Obrigatório para quem se interessa pelo lado esotérico do homem e da vida.

EDIÇÃO DE LUXO. CAPA DURA 160 PÁGINAS. PREÇO CR\$ 980,00 ATÉ 30/9

"FUI TRANSPORTADO P/1 MUNDO MÁGICO" DONALD T. BARBOSA RJ

"NUNCA IMAGINEI TANTO MISTÉRIO TÃO PERTO DE NÓS" ARTUR C. DIAS SP

"NUNCA VI O ESOTÉRICO E O FANTÁSTICO TÃO SABOROSAMENTE BEM EXPRESSOS." CRISTINA A. BASTOS P. ALEGRE

PEDIDOS EDITORA ESOATENÇA CAIXA POSTAL 60.010 - CEP 05096 - SÃO PAULO - SP.

Cruzada Homeopática de São Paulo

Desde 1964 servindo o povo de São Paulo.

Rua Xavier de Toledo, 161 6º andar conj. 603 Fone: 36 0539

No Palco a Vida...

Texto Leila Villas
colab. Sandra e Cacá



Flora Geni, já desencarnada, autora da peça.



Dionísio Azevedo, supervisor.



Annamaria Dias, diretora.

nação, decidi produzir a peça como uma missão. Penso que o espiritualismo deve estar cada vez mais presente na vida das pessoas, e «Quero Voltar para Casa» é um caminho para tornar isso possível. Leila Lopes adverte que, para os espíritos de longa data, a peça pode até parecer primária. Ela não se serve, por exemplo, da terminologia espírita. Leila identifica, na encenação, um certo caráter didático, com vistas ao público em geral e de maneira a não interferir com as convicções espirituais e religiosas dos espectadores. «A peça não descarta o palavreado ou outro. Trata-se de um texto, segundo a adaptação de Edmar Barbosa feita de maneira fiel ao original de Flora Geni, coloquial e bastante sim-

ples. A intenção prioritária é tocar de perto cada espectador».

Autora e equipe

Flora Geni desencarnou há dois anos, vítima de câncer. Ela e Dionísio Azevedo sofreram a perda de um filho de 13 anos, em acidente automobilístico (e aí estaria uma motivação autobiográfica do texto). Passados alguns anos, o casal recebeu uma mensagem do garoto, psicografada por Francisco Cândido Xavier. «A dor de perder alguém num acidente é mais abrupta e profunda», reconhece Leila Lopes.

A autora tornou-se conhecida do grande público graças a seu trabalho de adaptação de textos para novelas para a televisão. Além de «Quero Voltar para Casa», Flora deixou um peça para teatro infantil e, em co-autoria com Dionísio Azevedo, um roteiro para cinema da obra «A Vida Continua».

A própria equipe de «Quero Voltar para Casa» foi se formando a partir dos elos de relações mantidas por Flora Geni na vida pessoal, profissional e religiosa. Assim é que sua grande amiga Marilene Barbosa, mulher de Benedito Ruy Barbosa, faz sua estréia no palco, no papel da polêmica e engraçada «Zu», na montagem. Edmar Barbosa, encarregada da adaptação cênica, também estréia no teatro profissional. Diz ela: «Logo que li o texto, percebi que tinha um responsabilidade maior do que imaginava. Em cada um daqueles diálogos havia uma mensagem de amor e de fé no futuro, que precisava ser mantida. Flora Geni, que foi quem concebeu e deu a primeira forma ao texto da peça, já não estava entre nós».

Recentemente, Flora Geni enviou um mensagem à família e aos amigos, psicografada pela médium D. Marta, em que diz: «Quando chegamos aqui, naturalmente o nosso primeiro desejo é 'voltar para Casa'. No entanto, quando conhecemos as 'diversas moradas' de que nos fala o Evangelho, chegamos à conclusão de que sendo a nossa Terra a grande casa de Deus, nós apenas mudamos os cenários terrestres para adquirirmos o direito de construir a morada de amor em nossos corações».

A equipe completa de «Quero Voltar para Casa» é integrada, além dos profissionais mencionados acima, por Bruna Gascon (assistente de direção); atores Marcelo Galdino, Angelina Muniz, Tânia Seckler, Olívia Camargo, Paulo Almeida, Paulo Cestiano Filho. Cenário/figurinos: Marcio Medina; música André Abujamra; produção executiva, Nilse Ferreira e Maria Antonia Silva, direção de produção, Antoninho Mathias. A peça está em cartaz de quarta a sábado (às 21h) e domingos (19h), no Teatro Maria Della Costa (rua Paim, 72, tel.: 256-9115).

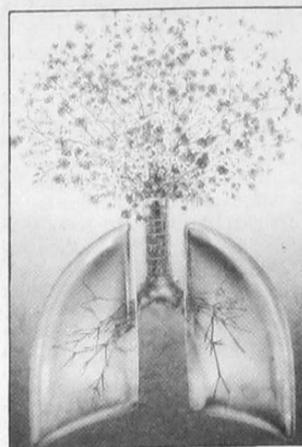
ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

Convida a todos os interessados

II Jornada: Tema: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA NA COMUNIDADE, 18/9, às 9 horas.
a) Grupo Espírita, PERSEVERANÇA: Guiomar Albanesi.
b) Grupo Espírita «O NAZARENO»: Dorival Sortino.
c) Grupo Espírita CAIRBAR SCHUTEL: Suely e Magali Abujadi.

Sede: Av. Pedro Severino Jr., 325, Tel.: 276-9055. (ENTRADA FRANCA)

DEIXE DE FUMAR



SEU PULMÃO AGRADECE!

AS LIÇÕES DO VÔLEI

Edu Garcia/AE - 31/7/93

O Brasil tem vibrado intensamente de alegria com as conquistas da seleção de vôlei. Saques contundentes, jogadas combinadas, rodízio nas cortadas, entrosamento nos bloqueios, aplicação nas defesas, enfim, a busca do aperfeiçoamento em todos os fundamentos do vôlei.



A Seleção de Vôlei, comemorando o Título.

Ao ocupar o pódio reservado aos campeões da Liga Mundial, de mãos dadas e para o alto, os rapazes refletiram, nesse gesto simbólico, o perfeito entrosamento na quadra e a união fraterna que será a marca das gerações futuras.

As declarações dos campeões (O Estado de S. Paulo, 2/8/93) confirmam esse estado de espírito. Marcelo Negrão, 19 anos, afirmou: «O gesto é a marca do entrosamento fantástico desse grupo que conquistou um título inédito». Paulão ressaltou o trabalho sério realizado pela equipe e acentuou: «Essa geração ainda pode dar muito se continuarmos a trabalhar com a mesma humildade e seriedade». E Tandê fala a mesma linguagem dos companheiros: «Se a gente continuar a ter humildade e muita força de vontade para encarar com seriedade o trabalho os resultados continuarão a acontecer».

A empresa tem a cabeça do dono. O técnico José Roberto Guimarães faz com que a sua mente vibre em uníssono com os jogadores. O entrosamento, como se constata, é perfeito.

Os meninos do vôlei já estão respirando a atmosfera do 3º milênio. Com Fritjof Capra (O Ponto de Mutação) constatamos

que não haverá lugar para cabeças e corações retrógrados, na próxima civilização, que começou a se implantar, desde a década de 60 e se instalará, definitivamente, nos próximos séculos. União, participação, humildade, entrosamento, fraternidade são estados de alma indispensáveis nessa nova fase. Hoje, apenas as minorias criativas buscam esses estados superiores em que a consciência se desenvolve e expande, mas, no futuro, toda a aldeia global vai respirar esse clima salutar.

«Meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem», ressaltou o Mestre Jesus e esta vivência tem de se tornar realidade para os filhos da Terra.

Infelizmente, as elites dirigentes do Brasil não respiram ainda a atmosfera da seleção de ouro. É lamentável que a mentalidade epicurista, materialista e reducionista predomine no ambiente político brasileiro e praticamente no mundo todo. Observa-se disputa selvagem pelo poder, interesses individuais suplantando, de longe, o coletivo, ambição desmedida, detonando corrupção, enfim, o velho egoísmo como regra quase generalizada de conduta.

Ventos novos sopram, oxigenando o país com a campanha do Betinho em favor dos mais pobres e deserdados, nesse grande mutirão nacional contra a fome e a miséria, ao qual os espíritos já estão afeiçoados.

Felizmente, o movimento espírita em nosso país, inspirado nas lições de Bezerra de Menezes, vem espalhando, há mais de um século, núcleos assistenciais de amparo aos mais necessitados. São obras que ajudam a infância desvalida, os velhos sem abrigo, os enfermos e deficientes de todos os matizes, em atividades diuturnas realizadas, gratuitamente, dentro do espírito de caridade cristã.

Creemos que o movimento espírita é uma das minorias criativas do mundo em transição, mas reconhecemos as nossas dificuldades em vivenciar o espírito de fraternidade que é alicerce da nova civilização. Aproveitemos as lições do vôlei e desenvolvamos, cada vez mais, o espírito de união e concórdia nas instituições e centros espíritas. Somente, assim, a Era do Espírito, inaugurada por Kardec, será plenamente vivida por nós.

(MRSN)

A REENCARNAÇÃO

CHICO XAVIER

UM HOMEM ENTRE DOIS MUNDOS

A REENCARNAÇÃO «ESPECIAL»

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul acaba de publicar a edição semestral da revista A REENCARNAÇÃO especial sobre Chico Xavier. É este o sumário: Chico Xavier: Exemplo de abnegação cristã, editorial; Ney Lobo: Chico Xavier como educador; Divaldo Pereira Franco: Depoimento sobre Chico; As datas significativas do médium de Uberaba; Martins Peralva: Evangelho na vida e na obra do Francisco Cândido Xavier; Cícero Marcos Teixeira: estudo sobre psicografia; Carlos Augusto Perandrea: pes-

ESPIRITISMO, PERGUNTAS E RESPOSTAS

Conheça a Verdade e a Verdade o Libertará

Esprito da Verdade

FABIANO DE CRISTO, O PEREGRINO DA CARIDADE

Você é bastante sensível? Sendo ou não sendo, você se comoverá com os casos narrados nesta obra, feita de coração para coração!

Você tem aqui, os casos da vivência de Fabiano de Cristo, aquele que é a reencarnação de José de Anchieta, o secretário espiritual de Manoel da Nóbrega (o nosso conhecido Emmanuel).

São casos curtos, num estilo elegante e gostoso de ler, inspirados pelos Espíritos de Bittencourt Sampaio e Bezerra de Menezes que, pelo fundo emotivo, fizeram que esta obra se tornasse um livro-consolação.

Já em 3ª edição, com mais de 20 mil exemplares lidos e relidos.

Uma obra de esperança e fé, que você lê com o seu próprio coração!

PARTICIPE DO IV FEMUIN

O 4º Festival Estadual Espírita de Música Infantil, promovido pelos departamentos de Artes e de Evangelização Infantil da USE São Paulo e do IDE, vai se realizar dia 17 de outubro próximo, às 9 horas em Araras - SP à rua Emílio Ferreira, 123. Informe-se à rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Cep 02036-011 em São Paulo ou no endereço de Araras.

PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

(2º Semestre)

SETEMBRO

5ªs feiras: 20 horas
02/09 e 16/9: Curso sobre o livro PSIQUÂNTICO
Expos: Alcione Novelino
09/9: A MARCA DA VIOLÊNCIA
Autor: Fredrich Werthan
Expos: Heloisa Pires
23/9: MUSICOTERAPIA, Uma avaliação:
Expos: Claudia Chamas
30/9: Estudo sobre o livro: NO MUNDO MAIOR
Autor: André Luiz (F.C. Xavier)
Expos: Roberto Brólio

Sábados: 9 horas
11/9: ÚLTIMAS NOVIDADES EM TCI
Expos: Antonio Ferreira Filho
18/9: II JORNADA: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA NA COMUNIDADE
a) Grupo Espírita PERSEVERANÇA Guiomar Albanesi
b) Grupo Espírita O NAZARENO: Dorival Sortino
c) Grupo Espírita CAIRBAR SCHUTEL: Suely e Magali Abujadi

OUTUBRO

5ªs feiras: 20 horas
07/10 e 21/10 Curso sobre o livro PSIQUÂNTICO
Expos: Alcione Novelino
14/10: ANÁLISE ESPÍRITA DO ABORTAMENTO PROVOCADO
Expos: Marlene R.S. Nobre
28/10: «NO MUNDO MAIOR»
Expos: Roberto Brólio

Sábados 9 Horas
2/10 Exposição Evangélica, Preces e Intercâmbio.
16/10: III JORNADA: DEPENDÊNCIA QUÍMICA
a) Dr. João Lourenço
b) Drª. Maria Heloisa Bernardo
23/10: CURSO CONTINUADO: BIOQUÍMICA E EMBRIOGÊNESE DO CEREBRO
Prof. Sérgio Felipe de Oliveira

(ENTRADA FRANCA em todas as atividades)

Materialismo Questionado ? (I)

A Experiência de Quase Morte

por Karl W. GOLDSTEIN

«Em geral, um céptico é capaz de encontrar falhas até mesmo nos relatos a que se atribui maior autenticidade. Entretanto, depois de ler uma centena de relatos, todos parecendo apontar para uma mesma conclusão, torna-se muito difícil sentir-se tão certo de que todos eles não passam de auto-ilusão ou de deliberada mentira».

Wilson, Colin - «Visões de uma Realidade mais Ampla»; in *Explorações Contemporâneas da Vida Depois da Morte*; São Paulo: Cultrix, p.23.

«Quando saí do meu corpo físico foi como se tivesse saído do meu corpo e entrado em algo diverso. Não achei que fosse apenas no nada. Era um outro corpo... mas não um outro corpo humano comum...»

«Lembro-me de ter sido empurrada na maca até a sala de operações, e as horas seguintes foram o período crítico. Durante esse tempo, eu ficava entrando e saindo do meu corpo físico, e podia vê-lo bem de cima. Mas, enquanto isso, eu ainda estava em um corpo — não num corpo físico, mas algo que pode ser descrito melhor como um padrão de energia...»

«Quando meu coração parou de bater... me senti como se fosse uma bola de tênis — lo lado de dentro dessa bola redonda. Não consigo descrever melhor...»

«Eu estava fora do meu corpo olhando-o de uma distância de cerca de dois metros, mas ainda pensava exatamente como na vida física. E o lugar onde eu estava pensando era um pouco mais alto do que minha altura corporal normal. Eu não estava em um corpo como tal. Podia sentir algo, uma espécie de... como uma cápsula, talvez, como uma forma pura...»

Estes pequenos trechos foram extraídos da obra do Dr. Raymond A. Moody, Jr., o livro clássico e pioneiro intitulado *Vida Depois da Vida*. Apesar de, antes de Raymond Moody, Jr., alguns relatos de experiências deste gênero terem sido publicados esparsamente em outras obras, foi o «Life After Life» (*Vida Depois da Vida*), editado em 1975, que teve o mérito de chamar a atenção do mundo científico para a questão das experiências de quase morte (EQM).

Os pequenos trechos atrás mencionados fazem parte, cada um deles, de informes fornecidos ao Dr. Raymond Moody Jr., por pacientes que tiveram morte clínica e puderam ser reavivados graças às técnicas modernas de reanimação. Há um número enorme de pessoas que passaram pela EQM. Um levantamento realizado pelo Instituto Gallup revelou que cerca de oito milhões de pessoas nos EE. UU. já experimentaram a EQM.

Embora os que tiveram a EQM possam haver sentido uma ou mais das situações catalogadas pelo Dr. Moody Jr., nem todos os pacientes relataram a totalidade dos acontecimentos que podem fazer parte dessa experiência. Efetivamente, são nove as situações pelas quais uma pessoa que sofre a morte clínica pode passar:

1 - Sensação de Estar Morto - Não são todas as pessoas que percebem imediatamente achar-se mortas, ainda que se vejam fora do corpo. Todavia, a maioria se sente estranhamente flutuando sobre o seu próprio corpo físico deitado no leito ou na mesa de operações. Nessa ocasião é comum ouvirem os médicos e enfermeiras comentarem acerca de sua morte e tentarem efetuar a sua reanimação. Alguns nem mesmo chegam a identificar o seu próprio corpo. Quase sempre os que se acham nesta situação sentem inicialmente grande confusão. Alguns tentam comunicar-se com os médicos e enfermeiras, sentindo-se surpreendidos por notar que não estão sendo vistos ou percebidos pelas demais pessoas.

2 - Sentimento de Paz e Alívio das Dores - Momentos antes de «morrer», o paciente pode estar sofrendo alguma dor, devido à sua moléstia ou ferimentos. No instante em que se dá o seu «desprendimento», toda dor ou mal-estar cessam, sobrevindo uma agradável sensação de paz, tranquilidade e bem-estar.

3 - Experiência Fora do Corpo - EFC - Quase sempre o paciente se vê fora do seu próprio corpo, quando

é dado por morto pelo médico. Nesta ocasião, sente-se flutuar e chega a ver o seu próprio corpo, lá embaixo.

Uma grande maioria afirma que ainda se mantém em estado de consciência desperta, chegando mesmo a perceber que se acha em outro corpo.

As descrições acerca desse novo corpo variam. A maioria afirma que seu aspecto é diferente do nosso corpo carnal. Moody Jr. cita o caso de uma pessoa que havia examinado com cuidado as suas mãos, durante o tempo em que se achava fora do corpo. Ela as descreveu como se fossem «formadas de luz, com minúsculas estruturas no seu interior, inclusive apresentando as linhas de suas impressões digitais e tubos de luz dentro dos seus braços». (Moody Jr., R.A. - *A Luz do Além*; Rio de Janeiro, Nórdica, 1989, p.19).

4 - O Túnel - Esta experiência ocorre, segundo Moody Jr., depois que o paciente se sente fora do corpo e começa a dar-se conta de que está morto. A descrição mais comum é a de ver-se impelido para o interior de um túnel escuro. Inicialmente, então, o percurso ao longo do túnel, que termina com uma luz intensa.

Nem todos os pacientes vêem-se em um túnel. Há aqueles que se sentem subindo por uma escadaria. Outros atravessam portais ornamentados, arcos etc. que representam passagens para a outra realidade onde é avistada a luz.

5 - Seres de Luz - Após a travessia do túnel ou outras passagens, dá-se o encontro da pessoa com «seres de luz» que a acolhem amorosamente. É frequente a recepção pelos parentes e amigos já falecidos. São descritas, também, paisagens e cidades de rara beleza.

6 - O Ser de Luz - Depois do encontro com os seres de luz, amigos e parentes já falecidos, aqueles que estão passando por uma EQM geralmente se deparam com um Ser de Luz mais elevado. Este Ser irradia amor e compreensão de tal forma intensos, que os pacientes sentem profunda vontade de ficar junto a Ele para sempre.

Nesta ocasião, a pessoa passa por uma espécie de recapitulação dos atos praticados durante sua vida. A seguir, quando se trata de uma EQM, a pessoa é avisada de que terá de retornar ao seu corpo terreno.

7 - A Recapitulação - A recapitulação ocorre de tal forma, que os lances da vida passada do paciente surgem como se fossem revividos novamente e de uma só vez. Além disso, a pessoa sente os efeitos de suas ações boas ou más, como se estivesse no lugar daquela que as experimentaram. Desse modo, o paciente tem uma perfeita e justa avaliação das consequências de seus atos, tornando-se seu próprio julgador.

O resultado dessa recapitulação sobre os que sofreram a EQM é uma mudança radical de comportamento, em que o paciente passa a valorizar imensamente o amor e o conhecimento.

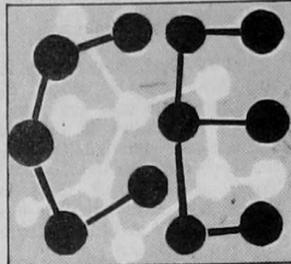
O curioso dessa experiência

é que aqueles que a atravessam, depois que retornam adquirem uma noção inteiramente nova acerca dos valores humanos. Em primeiro lugar o mais importante para elas é o amor. Em segundo lugar vem o conhecimento. Como assinala Moody Jr. em seu livro *A Luz do Além*:

«Depois que as pessoas retornam, elas adquirem uma sede de conhecimento. Com frequência, transformam-se em ávidos leitores, ainda que, anteriormente, não gostassem de livros; ou, então, matriculam-se em escolas e Faculdades, para estudarem um campo diferente daquele em que atuam». (Opus cit. p.22).

8 - Rápida Ascensão Para o Espaço - A passagem pelo túnel frequentemente descrita pelos que sofreram a EQM não é uma regra geral. Há aqueles que experimentam uma espécie de «flutuação», durante a qual ascendem rapidamente em direção ao alto do espaço físico, de onde chegam, alguns, a avistar o planeta Terra e os demais planetas.

Em 1944, o conhecido psiquiatra Carl G. Jung sofreu um colapso cardíaco, durante o qual teve uma EQM. Naquela ocasião, Jung viu-se fora do corpo, elevando-se no espaço exterior acima da Terra, de onde



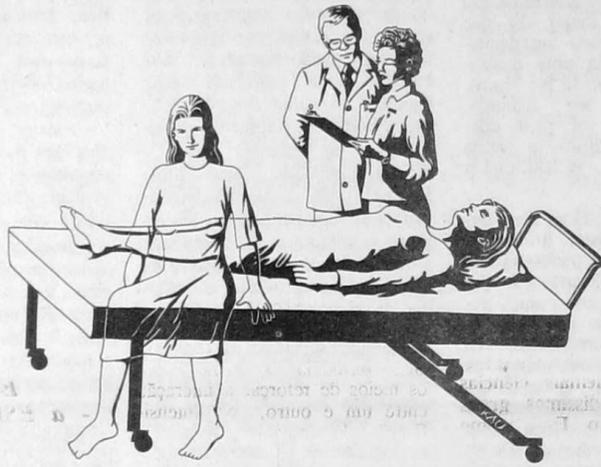
ESPIRITISMO E CIÊNCIA

imediatamente a reação. Este comportamento é naturalíssimo e não deve surpreender-nos. A História da humanidade está repleta de episódios em que se assistem cenas de repressão às idéias novas conflitantes com as doutrinas dominantes, sejam elas filosóficas, científicas, políticas ou religiosas.

Ora, o estranho e até há pouco despercebido fenômeno da EQM trás em si forte evidência a favor da sobrevivência após a morte.

Sobrevivência de quê? Do Espírito? Da alma? Da Personalidade apenas?

Ou é somente uma forma de alucinação subjetiva; o resultado de profunda alteração do cérebro, devido à falta de irrigação sanguínea no momento da morte? Esta e muitas outras hi-



póde avistá-la como os astronautas tiveram a oportunidade de vê-la.

9 - Relutância em Retornar - Frequentemente as pessoas que passam pela EQM sentem-se de tal forma bem quando se encontram na condição de «morte clínica» que relutam em retornar. Esta atitude é compreensível, sobretudo da parte daqueles pacientes que se achavam sofrendo dores insuportáveis, na fase que precedia a sua morte. Repentinamente, sentem-se livres dos seus sofrimentos e invalidados por infável sensação de bem-estar. Naturalmente manifestam temor de voltar à situação anterior de padecimentos.

Mas, nem todos se comportam dessa forma, especialmente aqueles que têm filhos para criar ou pessoas amadas que irão deixar. Outros preferem voltar para continuar tarefas importantes que desejam ver concluídas.

São estas as nove principais situações pelas quais aqueles que têm uma EQM podem passar. Todavia, são raros aqueles que registram a totalidade das fases acima descritas. Quase sempre os pacientes relatam algumas delas, sendo a mais comum verem-se flutuando fora do próprio corpo e avistando-o de cima para baixo ou a certa distância.

POR QUÊ O MEIO CIENTÍFICO RELUTA EM ACEITAR A EQM COMO APOIO À SOBREVIVÊNCIA?

Logo que a obra do Dr. Raymond A. Moody Jr., *Vida Depois da Vida*, começou a tornar-se um «best seller», chamando a atenção de milhões de pessoas, começaram também a surgir as críticas ao seu trabalho.

Geralmente, a reação se inicia por parte dos cientistas, filósofos, médicos, psicólogos e demais pessoas interessadas em defender as bases vigentes do conhecimento oficial, considerado ortodoxo, e portanto aceito como o único verdadeiro e válido. Todas as vezes que se acumula certa massa ponderável de evidências observacionais de apoio a fatos novos, fenômenos ou idéias que parecem contrariar os princípios já aprovados que servem de base à ortodoxia científica reinante, surge

Este é também o caso de grande número das investigações no campo do mediumismo, das Experiências Fora do Corpo (EFC, ou desdobramento astral), dos casos de reencarnações etc. Tais pesquisas ainda permitem alguns tipos de controle fora do aspecto puramente anecdótico que geralmente constitui a parte principal da sua investigação. Mas a EQM, por sua natureza exclusivamente subjetiva, bem como pelas condições em que ela ocorre, não permite fácil controle ou experimentação sistemática. Entre as barreiras operacionais opostas a esse tipo de investigação, há as rigorosas condições éticas vigentes, ainda mais reforçadas pelos preconceitos de natureza ideológica.

Por um lado, há boas razões para as restrições impostas pelo «método científico», tais

EQM

«Na falta de sólidas provas científicas, as pessoas frequentemente me perguntam: São as EQM's uma evidência da vida depois da vida? A minha resposta é 'sim'».

E mais adiante, ele esclarece que, depois de passar vinte e dois anos investigando as EQM's, admite não existir evidências científicas suficientes para comprovar de modo definitivo a existência de vida depois da morte. Mas, neste caso, ele se refere a provas científicas. Entretanto, conclui o Dr. Moody Jr.:

«Os assuntos do coração são diferentes. Eles estão abertos a julgamentos que não exigem uma visão estritamente científica do mundo. Mas em se tratando de pesquisadores, as-



como as seguintes: 1) A possibilidade de as pessoas faltarem com a verdade, devido a razões quaisquer, como interesses pessoais, crenças filosóficas, políticas, religiosas, etc.

2) Carência de precisão devido ao esquecimento, à má observação, à fantasia etc. 3) Irrealidade da informação, causada por alucinações, miragens, engano dos sentidos, etc.

Todavia, nota-se um «desequilíbrio» na balança onde se avaliam os «pesos» dos testemunhos humanos. Esta desigualdade ocorre com certas teorias baseadas, também, quase inteiramente em opiniões ou interpretações pessoais, sustentadas por escassas e fracas evidências igualmente de natureza anecdótica. Se tais teorias servem para reforçar a tese materialista acerca da natureza do homem, geralmente recebem o beneplácito do «establisment» científico. Algumas chegam até a ser contempladas com a posição de quase infalibilidade.

Entretanto, para os fatos abundantes e bem comprovados, assim como para aqueles que por seu aspecto universal e uniforme são passíveis de uma avaliação pela estatística e o cálculo das probabilidades, pode haver uma barreira intransponível para a sua aceitação pelo oficialismo científico. Isto ocorrerá se tais fatos ameaçarem as bases materialistas do sistema vigente.

Isto parece estar ocorrendo com as conclusões nascidas da investigação das EQM's, por dezenas de observadores sérios. Grande parte desses pesquisadores já está convencida da sobrevivência após a morte, como resultado de suas pesquisas acerca da EQM. Podemos citar como um bom exemplo o próprio Dr. Raymond A. Moody Jr., - Eis uma de suas confissões neste sentido:

Nota da Redação

O que há para ler a respeito desta matéria:

Vida Depois da Vida, por Dr. Raymond A. Moody Jr., editora: Nórdica, Rio de Janeiro.

Reflexões Sobre Vida Depois da Vida, por Dr. Raymond A. Moody Jr., editora: Nórdica, Rio de Janeiro.

A Luz do Além, por Dr. Raymond A. Moody Jr., editora: Nórdica, Rio de Janeiro.

Voluntar do Amanhã, por Dr. George G. Ritchie, editora: Nórdica, Rio de Janeiro.

Do Outro Lado da Vida, por Melvin Morse, editora: Objetiva, Rio de Janeiro.

Recollections of Death, por Michael B. Sabom, M.D., editora: Corgi Books, Londres.

A Transição Chamada Morte, por Charles Hampson, editora: Pensamento, São Paulo.

PAINEL

Continuamos a responder às perguntas dirigidas à mesa diretora do painel «Gestação às Portas do Século XXI», durante o MEDNESP-93. As questões não foram identificadas com o nome dos seus autores por isso deixamos de nomeá-los.

Embrião Sem Alma e Concepção em Laboratório

Se o espírito não é criado no momento da concepção, como ficará ele, se o embrião a que foi determinado, não for gerado no útero da mãe. Ele vai embora simplesmente? Esperará outra oportunidade?

R: O processo reencarnatório é automático. Leia com atenção a reencarnação de Segismundo (Missionários da Luz) descrita por André Luiz. Grande parte desses processos, realiza-se sem acompanhamento das equipes especializadas. Isto quer dizer que tanto faz, se no Laboratório ou no lar, o espírito une-se primeiramente ao óvulo materno e depois imbrica-se no ovo ou zigoto e desenvolve-se por automação adquirida em processo repetitivo, que abrange bilhões de anos. O ideal é que todo esse processo seja acompanhado pelo amor dos pais. As clínicas dedicadas à Reprodução Assistida (RA), que utilizam instrumentos laboratoriais, deveriam deixar os pais, por mais tempo, em acomodações adequadas próximas do local de pesquisa, para que eles pudessem vibrar amor o tempo todo para o filho ansiosamente aguardado.

P: O feto pode se desenvolver até quanto tempo sem a presença do espírito?

R: É muito difícil medir tempo quando se trata de formação de embrião sem a presença de espírito. Kardec (Q. 356 O Livro dos Espíritos) afirma que alguns corpos não têm nenhum espírito destinado a eles, tais crianças só viriam por seus pais e que poderiam até vir a termo, mas sem vida. André Luiz ensina (Evolução em Dois Mundos) que muitas gestações frustradas obedecem aos moldes mentais da mãe e que os embriões, assim formados, têm desenvolvimento variável quanto ao tempo, dependendo da intensidade do pensamento maternal. A Medicina tem catalogado inúmeros casos de fetos teratológicos, de tamanhos variados e que servem de exemplo para essas gestações frustradas. Esses fetos vêm por abortamento espontâneo com ou sem ajuda do médico.

Imposição do Sexo ao Embrião e Congelamento

Na hipótese de um espírito que estiver designado a reencarnar e a «mãe» resolver mudar o sexo do embrião ele poderá influir e se negar a completar o processo deste nascimento?

R: É possível que o espírito reencarnante negue-se a completar o processo de renascimento e, nesse caso, o abortamento espontâneo pode ocorrer. Mas, há também a outra possibilidade: o espírito completa o ciclo e renasce com o sexo trocado. Nesse último caso, ele experimentará no novo corpo a difícil prova da inversão. Como afirma André Luiz (No Mundo Maior), o homem pode interferir nos genes no sentido de impedir o sexo ao embrião, todavia, não atingirá a zona mais alta da mente feminina ou masculina, que manterá características próprias, independentemente da forma exterior.

Se a visão holística, que é abrangente, e enxerga o homem como corpo e alma, os resultados das pesquisas científicas poderão ser desastrosos.

P: Por que em certos países está havendo a eliminação dos embriões femininos? Não é contra a lei de Deus?

R: Totalmente contra. Toda interferência indevida do homem, decidindo quem deve morrer, mesmo em se tratando de embriões, trará consequências muito sérias na lei do Karma que recairão sobre os «juizes» incautos. O homem não sabe definir o que é VIDA e se arvora em detentor de toda a verdade. E não são apenas os embriões femininos que os especialistas estão eliminando. Quando há gestação múltipla, eles estão aparelhados para matar, dentro do útero materno, um ou mais embriões e deixar que apenas um se desenvolva. Essa técnica já está sendo utilizada nos Estados Unidos.

Na visão reducionista-materialista tudo é reduzido a encontros fortuitos de cadeias de aminoácidos. Esse paradigma materialista infelicitou o mundo. A visão holística enfatiza a técnica e o amor na ciência. A reverência pelo embrião e o amor por ele é consequência natural da visão holística do Universo. Das flores às estrelas mais distantes, dos genes às constelações, tudo se encadeia no Universo e a violência gerada em qualquer ponto, no micro ou no macrocosmo, repercute no todo. Até que esse paradigma espiritualista vença e domine o próximo milênio é preciso continuar batalhando pela difusão das idéias espíritas no mundo.

Gravidez Tardia

P: Por favor, diga algo sobre o congelamento do embrião e a posição da Doutrina, pela qual haveria um espírito vinculado ao embrião. Não é um sofrimento muito grande para esse embrião?

R: O espírito pode ou não estar ligado. Veja, nós já lembramos nas respostas anteriores que há embriões formados com os moldes mentais da mãe. Isto pode ocorrer «in vitro» ou na gestação por vias normais.

Certamente se houver algum espírito ligado ao embrião congelado o seu estado poderá ser de perturbação.

Por enquanto, os pesquisadores não sabem detectar quais os embriões que têm chances de se desenvolver e isto porque eles não sabem nada sobre perisprito e nem o admitem ainda. Se os pesquisadores espiritualistas se puserem a campo, talvez surja maior grau de certeza, explorando a existência do modelo organizador biológico. Vamos aguardar porque as experiências avançam e quem sabe as utilizadas pelo Dr. Harold de Saxton Burr possam ser aplicadas aos embriões.

P: Uma mulher solteira de 49 anos e que teve menopausa precoce aos 30 anos e deseja fazer inseminação artificial, é possível?

R: Sim, é possível. O Dr. Severino Antenori, na Itália, trata especialmente de gravidezes tardias. Mulheres na menopausa têm dado à luz pelo processo de FIVETE (fertilização «in vitro» e transferência de embriões) aos assim chamados filhos-netos. Recentemente, uma mulher de 62 anos deu à luz com a assistência do Dr. Antenori. Há informações de que a atriz Jane Fonda está se tratando com ele para ter mais um filho, apesar de já estar na menopausa.

Inúmeras clínicas de Reprodução Assistida não aceitam os métodos do Dr. Antenori, mas o fato é que ele prossegue em suas atividades.

A questão da gravidez tardia em mulher solteira, casada ou divorciada, com a utilização da inseminação artificial é de inteira responsabilidade de quem a procura. Respeito o livre arbítrio das pessoas. Quanto aos métodos do Dr. Antenori compete à Medicina aprová-los ou não.

(M.R.S.N.)

COMO FOTOGRAFAR OS ESPÍRITOS

Transcomunicação no Brasil (VIII)

No Brasil, foi Dr. Hernani quem alavancou as pesquisas científicas relacionadas a toda sorte de fenômenos espíriticos; através do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiófísicas (mantido por ele próprio), levantou quase uma centena de casos de Reencarnação, algumas dezenas de casos de Poltergeits, outros tantos de EQM, mediunismos etc. etc. Não temos notícia de outro pesquisador tão profícuo, numa área tão árida, sendo que grande parte de seu conhecimento sempre foi passado a frente por ele, através dos seminários que promovia (gratuitos) no IBPP, das monografias distribuídas gratuitamente e, especialmente, dos diversos livros publicados.

O tema deste artigo, nos leva em direção a seu livro (esgotado) «NOVOS RUMOS A EXPERIMENTAÇÃO ESPÍRITICA» (1960), porém, limitarmos-nos a isso, dá a sensação de estar levando ao público 2% do que este homem representa para o Espiritismo. Para falar dele, de forma cabal, seria necessário mais do que um livro, com no mínimo UM capítulo à parte, para abordar não o Conhecimento mas a Bondade, o senso humanitário.

Mas, neste artigo nos limitaremos apenas a falar de seu projeto, para FOTOGRAFAR O ESPÍRITO (constante no citado livro), razão pela qual, faz parte dessa série (TCI no Brasil).

Ainda nos anos 50, Hernani ousou formular uma teoria, que originou o livro (esgotado) «TEORIA CORPUSCULAR DO ESPÍRITO»; como era de se prever, foi massacrado pela linha de pensamento do meio espírita, que, se ainda hoje, não denota grande interesse pela pesquisa científica, o que se dirá há 35 anos atrás!) A partir dessa teoria, ele elaborou o livro seguinte («Novos Rumos...»), que propunha o teste experimental para suas idéias. O autor é pródigo em afirmações interessantes como:

«Enquanto a Física, a Química, a Biologia e demais ciências atingiram elevadíssimos graus de progresso, o Espiritismo Científico ainda se arrasta pesadamente, repetindo as mesmas experiências de 100 anos atrás!»

Seu amor desmesurado pelo estudo dos fenômenos o fez afirmar:

«(...) no futuro, o Espiritismo Científico ocupará o primeiro lugar no concerto das Ciências... (...) ele abrange, sem dúvida, todos os campos da especulação científica, representando talvez, a síntese de disciplinas que formam o extenso edifício do conhecimento humano».

Mas, avançando por suas teorias, encontramos um curioso capítulo: o do PROCESSO DOS TRAÇADORES RADIOATIVOS. Mergulhando através de seu vasto conhecimento de Química e Biologia, Dr. Hernani sugere a utilização desses traçadores na experimentação metapsíquica, através do que, se comprovaria a existência do ectoplasma, como substância produzida pelo médium. Segundo o autor, descobrir o mecanismo da produção dessa extraordinária substância, seria fundamental - a ver se um dia, poderia inclusive ser elaborada de forma sintética, em laboratórios. O ectoplasma seria o quinto estado da matéria, o PSICODINÂMICO (os outros são: sólido, líquido, gasoso e radiante).

Mas nesse mesmo livro, o ponto mais importante para nós, pesquisadores da TCI, são as idéias desse cientista relativas ao CAMPO BIOMAGNÉTICO, pois, graças a ele, poder-se-ia fotografar o espírito.

Para tal, é necessário que admitamos a existência do ÁTOMO ESPIRITUAL, como



Dr. Hernani, no IBPP com Sônia e Fernando

componente da substância de que é feito o espírito («matéria quintessenciada» - conforme perg. 82 do LIVRO DOS ESPÍRITOS/ Kardec). Em sua teoria, Hernani denominou esse átomo de PSIATOMO. O campo produzido por uma de suas partículas, o BION, recebeu o nome de CAMPO BIOMAGNÉTICO. Para comprovar tal linha de pensamento, realizou testes experimentais para verificar se os meios biológicos seriam sensíveis ao campo magnético comum, devido à sua suposta suscetibilidade ao hipotético «CAMPO BIOMAGNÉTICO». Desse modo, ficaria evidenciado o eventual enlace ESPÍRITO/ MATÉRIA na realização do ser VIVO.

O próprio autor afirma: «Suponhamos que os CAMPOS MORFOGENÉTICOS do Espírito sejam capazes de esterotipar em três dimensões os seres vivos. Neste caso, um Espírito poderá atuar sobre uma substância semelhante a um EC-TOPLASMA e dar-lhe a forma de um ser vivo, isto é, a forma de seu perisprito. Bastaria, para isto, que oferecêssemos ao Espírito as condições de uma substância sensível ao CAMPO BIOMAGNÉTICO, bem como os meios de reforçar a interação entre um e outro, pela intensificação do campo».

O T.E.E.M - TENSIONADOR ESPACIAL ELETROMAGNÉTICO

Esse aparelho inventado por Dr. Hernani Guimarães Andrade, baseia-se no princípio dos campos compensados, e destina-se a criar tensões de natureza mecânica no espaço vazio, através da força dos polos opostos de ímãs posicionados adequadamente para tal (ver figura). Com o TEEM pode-se criar um campo biomagnético (que não detalharemos por falta de espaço).

Como teste, pode-se utilizar duas culturas de bactérias; uma seria submetida à ação do campo biomagnético (no meio dos ímãs) e a outra, fora, deixando seu desenvolvimento ocorrer normalmente.

RESULTADOS ESPERADOS: se os polos dos ímãs se contrapõem como no TEEM, bactérias cultivadas naquele meio sofrerão um aumento nas culturas: se os polos se alinham como nos eletroímãs, as culturas sofrerão inibição (retardamento reencarnatório).

Um biofísico americano, Dr. Gross elaborou testes nessa linha: expôs ratos com tumores sob a ação de campo magnético, e o resultado foi a inibição dos tumores. Qual a importância de se comprovar experimentalmente a existência do CAMPO BIOMAGNÉTICO como característico de todo ser vivo?

Simples: que existe um MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO, que em outras palavras é nada, mais, nada menos do que o ESPÍRITO.

Isso pode não ser aceito pelos espíritas, porém, causaria um

abalado radical na Ciências em geral.

O TEEM na Transcomunicação Instrumental

Dr. Hernani baseou-se nas experiências de Jonathan Koons (década de 20) e sua «CÂMARA ESPÍRITA». Naquele período (já citamos isso em artigos anteriores dessa série), todo contato por aparelhagem dependia da cooperação de médiuns. (Com o surgimento da eletrônica e o avanço dos equipamentos de ambos os lados, o médium não mais é requisitado nas experiências de TCI, conforme comprovamos na prática, no acompanhamento dos trabalhos de todos os associados do Clube dos Transcomunicadores).

Aparentemente tal «CÂMARA» consistia em forte bateria, destinada a pôr em movimento elétrons em condições de uso pelos espíritas em farta quantidade. Foi assim que Koons obteve contatos por escrita direta dentro da câmara (vazia), sendo pois, um dos pioneiros a nível mundial, dos contatos de TCI.

FOTOGRAFANDO O ESPÍRITO - a ESPÍRITOSCOPIA

Um feliz acaso, ocorrido em Londres, serviu como base para comprovar as teorias do cientista brasileiro, Dr. Hernani. Em registro no livro «Coisas do Outro Mundo», o autor, Cornélio Pires, conta que 2 engenheiros trabalhavam num laboratório londrino, um dos quais ocupava-se em colocar canalizações de alta tensão, num ambiente escuro, quando uma MAO FEMININA delineou-se sobre o dinamo.

Fascinados, tentaram mais vezes repetir o experimento, ocorrido casualmente... e eis que na 4ª tentativa, uma cabeça hu-



mana se formou, sendo imediatamente fotografada.

Tal fenômeno seria facilmente explicado pelo biomagnetismo; mediante tal acerto, Dr. Hernani sugere a construção de um aparelho destinado a registrar a imagem perispirítica... e dá o nome ao invento de «CÂMARA ESPÍRITOSCÓPICA».

O APARELHO

Destina-se a ver e fotografar o espectro de um espírito. O funcionamento desse aparelho lembra o processo de obtenção de espectros magnéticos por lâminas de ferro sobre papel, sob ação dos polos de ímãs. Só que no caso do espectro do espírito, o que é a lâmina de ferro no experimento citado, deve ser substituído por PSICOPLASMA (em forma líquida ou névoa); ainda compõe a «câmara espiritoscópica»: um oscilador eletromagnético de radio-frequência, equipamento para aquecimento/ resfriamento, iluminação, câmara fotográfica etc. No caso, o oscilador de radiofrequência destina-se a intensificação dos campos biomagnéticos do perisprito.

Não há, como resumir tantos dados e informações sobre o aparelho nestas colunas. Mas importa registrar o trabalho desse pesquisador, hoje com 80 anos, dos quais 64 dedicados à experimentação e estudo do Espiritismo Científico.

Sempre avançado em relação ao seu tempo, foi ele quem trouxe a TCI para o Brasil, publicando um artigo em 1976 na Folha Espírita. Ao longo desses 18 anos tornou-se um dos maiores interessados nas pesquisas de TCI tendo em 1991 sugerido a formação do CLUBE DOS TRANSCOMUNICADORES. Neste mês de setembro, num ENCONTRO NACIONAL, estamos reunindo transcomunicadores do Brasil todo.

Por isso, prestamos aqui, nossa homenagem a esse desbravador dos árduos caminhos da Ciência em favor do Espiritismo Científico - que nos legou a herança dos contatos com o Além por equipamentos eletrônicos.

Que ele aceite, nestas linhas, um abraço gigante de todos os associados do Clube, idealizado por ele.

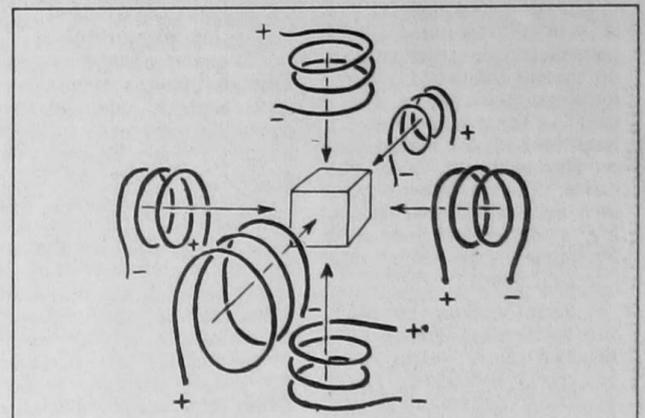


Fig. 15 - O TEEM (TENSIONADOR ESPACIAL ELECTRO-MAGNÉTICO)

Vemos na figura 15 um esquema do TEEM. Seis solenóides dispostos segundo três direções perpendiculares entre si, e contrapõem-se deis a dois, formam um sistema magnético envolvente. O cubo representa o espaço delimitado pelas peças polares dos solenóides. O espaço compreendido pelo cubo sofre um esforço representado pela repulsão dos polos de mesmo sinal que se detrontam. Esse esforço deve provocar uma deformação resultante dirigida para o hiper-espaço criando o campo biomagnético.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

CHEGARAM !!!

Os tão esperados vídeos do CIT.

- 1) Entrevista com expositores Estrangeiros:
 - Padre Brune
 - Adolf Homes
 - Ralf Determeyer
 - Dannion Brinkley
 - Ernst Senkowski
 - Maggy e Jules Harsch-Fischbach
- 2) Documentário
- 3) Pinga-fogo

RESERVAS:

Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabáquara - São Paulo - SP
CEP - 04310-060 - Fone: 276-9055

Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc., não esqueça a cabeça.

FALE COM A GENTE, Vale a pena.

Publiside Computação Gráfica Ltda.
Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 561-9011
Atendemos todo território nacional.

Tringil

Poços Artesianais

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690
End. teleg.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

Lançamentos e Reedições

- ARQUÉTIPOS DO ZODÍACO - Kathleen Burt
- LIVRO DAS PEDRAS SAGRADAS - Barbara G. Walker
- GUIA COMPLETO DE TARÔ - Hajo Banahaf
- NADA BRAHMA - A Música e o universo da consciência - Joachim-Ernest Berendt
- VIAGEM DE UMA ALMA - Peter Richelleu
- PALAVRAS QUE CURAM - Douglas Bloch
- ANJOS - Mensageiros da Luz - Terry Lynn Taylor
- A RODA DA VIDA E DA MORTE - Guia Prático e Espiritual - Philip Kapleau

TRANSCOMUNICAÇÃO

- A PONTE ENTRE O AQUI E O ALÉM - Hildegard Schäfer
- TRANSCOMUNICAÇÃO - O Contato com o Além por meios técnicos - Theo Locher e Maggy Harach

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

«NOSSO MUNDO...»

Meu caro amigo:

Em sua carta relata dificuldades, quase que insuperáveis, para entender a sociedade atual. Você chegou à «meia-idade» e o comportamento dos mais jovens provoca-lhe indescritível sensação de mal estar. Em profundo desânimo, diz que nasceu em época errada e que esse não é o seu mundo. Pergunta sobre seu papel frente à vida e como pode o espírito, principalmente o «espírito de meia-idade» - já ultrapassado segundo o modismo atual - conviver com os mais jovens? Lembrei-me de alguns acontecimentos passados, afinal também sou um «espírito de meia-idade» e, como você, classificado pelos mais jovens de «caretão».

No último fim de semana, ao passar por uma banca de jornais, deparei com as capas das revistas expostas e, com sinceridade, fiquei um pouco envergonhado: exibiam vistosas mulheres peladas.

Havia outras pessoas na mesma banca, e senti a obrigação de mostrar que sou daqueles velhotes que sempre estão na «crista da onda». Passei a folhear as revistas... Acho que fiquei um pouco vermelho com o que vi, mas fui até o fim... Mostrei que «estou por dentro» e que revista de mulher pelada é um «negócio» totalmente normal. Mas, muito particularmente, vou lhe confessar: não via a hora de fechar aquela revista - afinal que graça tem ver fotos de mulher pelada?

Saf do jornalista, sentindo-me «abestalhado» e lembrei, e acho que você também deve lembrar, do «biquini de bolinhas amarelinhas, tão pequenininho». Que atrevimento!... as primeiras a usar a tal peça pareciam dotadas de coragem sobre-humana e total descompostura. Mas, nós estávamos lá incentivando, e sem perder nada de vista!... Nos dias de hoje aquele biquini seria comparado às ceroulas do meu querido avô.

É meu amigo... as coisas mudaram muito... Lembra-se das novelas do nosso tempo? Deus do céu!... Melhor atriz era aquela que chorava com maior naturalidade. E como choravam! Quarenta minutos por capítulo! Fico torcendo para que os jovens de hoje, não tenham acesso àquelas filmagens... Eles jamais entenderiam... Nos

dias atuais as atrizes se destacam pelo número de horas em cena de sexo. Quarenta minutos por capítulo!

Os musicais de outrora foram substituídos pelos programas tipo «Aqui e Já». A realidade nua e crua deve ser mostrada em toda a sua extensão: jovens suicidas saltando de janelas, pais trucidentando filhos, policiais metralhando bandidos, trombadinhas assaltando idosos... Como será que conseguem filmar tudo exatamente na hora em que está acontecendo? Sei lá... coisas da tecnologia, eu acho...

Lembra-se dos «anos dourados», do «rock and roll» e do «cuba libre»? Hoje, tudo é diferente... a música tem um ritmo alucinante, o contorcionismo é de tal ordem que os ortopedistas ficam de olhos esbugalhados. «Baseados», «crack» e «pó» correm à solta na maioria das chamadas «festas de embalo».

É meu amigo, este não é o mundo que desejamos! Mas vou lhe dizer uma coisa... Este também não é o mundo que a maior parte dos jovens deseja. Não é o mundo que querem para seus filhos.

Dias atrás participei de uma reunião onde se discutia de forma muito aberta a libertinagem dos tempos atuais. Fiquei contente ao ver grupos de rapazes e moças discutirem o valor da família como instituição básica da sociedade, o valor da sexualidade bem conduzida, o papel dos jovens frente ao sexo, frente às doenças sexualmente transmissíveis e frente às drogas. Senti que muitos ainda têm interesse pela mo-

ralidade e pela conduta moral da sociedade. Agrupam-se para auxílio aos carentes e necessitados, vêm na religião apoio e sustentáculo para períodos difíceis de suas vidas, interessam-se pelo estudo da evolução material e espiritual. Discutem sobre Deus...

Concluo que os caminhos tortuosos foram encontrados por nós, os de «meia-idade». Na ânsia de liberdade, nos permitimos a libertinagem; na ânsia de realismo nos permitimos o sensacionalismo; ao procurarmos busca do prazer desenfreado encontramos doenças de difícil trato.

Está tudo aí... Tudo o que procurávamos, avidamente, encontramos nas mãos de nossos filhos.

Precisamos nos integrar a esse mundo criado por nós mesmos e lutar, ainda que com dificuldade, para reconduzi-lo aos padrões de harmonia compatíveis com a harmonia universal.

Ainda que a libertinagem seja a regra na sociedade atual, cabe-nos lutar, não para retornar à repressão em que vivíamos, mas sim para a liberdade real que possibilita ao espírito a evolução e o conhecimento maior.

Precisamos lutar, não pelo retorno da sexualidade reprimida dos tempos antigos, mas sim para que todos possam viver o sexo com disciplina e responsabilidade.

Precisamos lutar, não pelo retorno aos padrões restritivos de comportamento, mas sim para viver com alegria e felicidade, sem a necessidade do uso das drogas.

Meu amigo, esse é o nosso mundo! Coragem! Prepare-se para lutar. Se consegue perceber os erros e os desacertos da sociedade atual, você está sendo convocado a trabalhar por melhores condições.

Sendo espírito, o trabalho é redobrado! Ninguém como nós conhece a responsabilidade da vida atual sobre a vida futura.

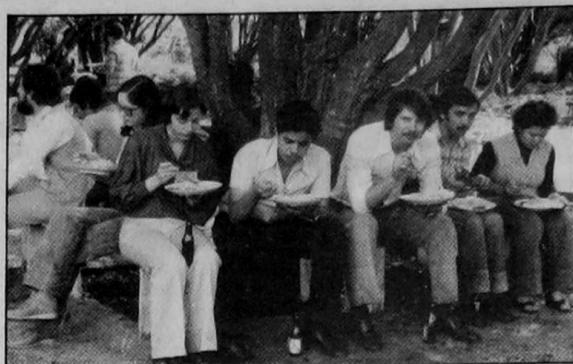
Não desanime!...

Esse é o seu mundo!...

Esse é o seu momento!...

Mãos à obra!...

Fraternalmente,
Marco Antonio



Encontro de jovens espíritas: o valor da família e da sexualidade bem conduzida

DISCIPLINA

Meu irmão, em tua casa,
Nas ternuras dos filhinhos,
Personifica o bom-senso,
Entre os beijos e os carinhos
Casimiro Cunha/F. C. Xavier

«Disciplina» para a grande maioria dos pais significa «castigar», e quase sempre «castigo físico» — um tapa, um puxão de orelha, uma surra. No entanto, disciplina tem significado mais amplo, qual seja o de transmitir instrução e orientação àqueles que estão em aprendizado.

Como então disciplinar os filhos? Como transmitir-lhes instrução e educação sem agressão física?

Os estudiosos do comportamento nos têm ensinado que os pais bem sucedidos na criação de filhos disciplinados são pessoas responsáveis, íntegras, auto-disciplinadas, isto é, são exemplos vivos dos valores que desejam transmitir.

Se os pais tentam ensinar aquilo que não praticam, sem dúvida, a lição fracassará totalmente. O melhor será sempre o viver de maneira consistente, de acordo com aquilo que se quer ensinar.

As crianças têm potencial para o bem e para o mal, elas não são capazes de distinguir entre o moralmente bom e o moralmente ruim. Dessa forma, existindo admiração e amor pelos pais, tenderá a haver uma identificação. Não importa se a moralidade paterna seja boa ou ruim, a criança se identificará tanto com as boas características quanto com as más.

Essa identificação com os pais acontece nos primeiros anos de vida e só poderá ser erradicada da personalidade com grande dificuldade em experiências posteriores.

Assim, a disciplina será adquirida por identificação e não por imposição autoritária e muito menos por castigos dolorosos.

Quase que a totalidade dos pais bate em seus filhos em momentos de irritação e cansaço e não pelo ato da criança, assim o bater não faz parte do processo educativo, representa somente um «descarregar de irritação».

O medo de posições extremamente autoritárias e o medo dos castigos físicos podem impedir os filhos de agir errado, mas, com certeza, não fazem com que tenham vontade de agir certo.

Na verdade, errar faz

parte do desenvolvimento infantil. Aos adultos cabe disciplinar, isto é, julgar e ensinar.

Os filhos aceitam, querem e necessitam de autoridade. Não há necessidade de pancadas para que entendem quem manda em casa. Falar com gravidade quando necessário, estabelecendo a disciplina é o importante.

Quando a disciplina é rompida, os castigos devem ser usados, nunca de maneira exagerada e jamais com agressão física. A «bronca» deve ocupar sempre o primeiro lugar.

Se a simples «bronca» é insuficiente, não funcionar, estabelecer a retirada de privilégios: não jogar «vídeo-game» naquele dia, não assistir televisão, ou colocar a criança «pensando» por alguns minutos. Os castigos longos e penosos não funcionam pois os próprios pais não os podem cumprir. O objetivo de tudo isso é fazer com que a criança entenda que fez algo errado.

Dentro do processo disciplinar, o elogio tem o seu lugar, uma vez que ele representa a expressão de nossas emoções positivas, de alegria e de prazer ao ver que o filho está bem.

Frente ao mau comportamento a reação paterna deverá ser principalmente emocional expressando sentimentos.

Os esforços dos pais deverão ser sempre no sentido de que os elogios superem as críticas. O elogio e a retirada temporária da afeição são as duas melhores maneiras de influenciar a formação da personalidade de uma criança.

Os pais devem ser autênticos, não fingir ser melhores do que são, não ter a pretensão da perfeição, mas lutar dentro das suas possibilidades para viver bem a vida, de maneira que os filhos, impressionados pela recompensa de viver uma boa vida, oportunamente desejem fazer o mesmo.

(M.A.P.)

Bibliografia
— Uma Vida Para Seu Filho - Bruno Bettelheim.
— Autoridade dos Pais e Educação da Liberdade - Helm Gripsum.
— Pais e Filhos: Companheiros de Viagem - Roberto Shinyashiki

A MOEDA INFALÍVEL

«... e amor não se paga senão a si mesmo.»
Cântico Espiritual - IX: 7
João da Cruz

A busca de uma recompensa tornou-se um tormento para o homem que sempre deseja algo em troca de tudo aquilo que dá de si mesmo. Não queira coisa alguma, além do amor de Deus. O que você poderia desejar mais? Você não pode pagar o amor divino com que a sua vida se enriquece, a não ser

amando-o ainda mais, amando-o até à perfeição. Não há outra maneira de resgatar a riqueza recebida senão através do amor. «O amor se paga a si mesmo» o amor com amor se paga. (Trecho extraído do livro DIVINA PRESENÇA, médium; Elzio Ferreira de Souza).

Disque Espiritismo,
200-2020 e ouça uma
mensagem espírita durante
dois minutos. O serviço
é gratuito

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri



MÃE...

ACHO QUE

ESTOU...

GRÁVIDA

Número de adolescentes que engravidam antes dos 19 anos está aumentando. O relatório do IBGE/93 traz uma previsão de que 40% das garotas com 14 anos, hoje, chegarão ao ano 2000, tendo engravidado pelo menos uma vez.

Nem sempre a gravidez ocorre só por falta de informação. As pesquisas revelam que muitas adolescentes, mesmo tendo tido noções de planejamento familiar ou aulas de educação sexual, ficam grávidas.

Ao assumirem uma vida sexual ativa, deveriam, pelo menos, frequentar o ginecologista para cuidar não só da sua saúde como também obter informações quanto ao método mais adequado para evitar a concepção. No entanto, muitas nem sabem que existe o especialista só para adolescentes.

A jovem que engravida num ato de desespero, pode recorrer ao aborto, por falta de maturidade para levar a gravidez adiante ou por ter sido abandonada pelo namorado. Nesse caso, corre sérios riscos de vida e coloca-se numa posição delicada perante o mundo espiritual. A decisão muitas vezes é tomada junto com os pais que, preocupados com os riscos que este ato impensado acarreta, enfrentam clínicas especializadas que cobram em dólares. No entanto, quando a jovem grávida se encontra em uma situação de miséria, as chances de sobrevivência diminuem, devido às baixas condições de higiene e pelo despreparo da pessoa que interrompe a gravidez.

Muitos pensam que as chances de gravidez aumentam quando o nível sócio-econômico da garota é mais baixo, mas as pesquisas indicam que o índice de gravidez na adolescência aumentou em todas as classes sociais, mesmo naquelas que têm mais informações sobre o uso dos contraceptivos.

Na Suécia, onde a plula anticoncepcional foi distribuída a toda jovem que mantivesse uma vida sexual ativa essa medida não foi suficiente para reduzir o número de gravidez precoce. Constatou-se que a jovem buscava preencher sua vida com a alegria de uma criança, diminuindo sua solidão.

Por que tantas garotas se vêm diante desse problema? A psicóloga Rosely Sayão, (Folha-teen (26/06/93), informa que vários são os fatores que levam à gravidez precoce: «A impulsividade própria dessa idade, a onipotência, a imaturidade para projetar uma situação no futuro, o ingênuo romantismo... Essas adolescentes conquistaram uma liberdade em relação ao sexo, mas o conhecimento dos caminhos da contracepção não é suficiente para desatar o nó que une a sexualidade feminina com a reprodução», diz a psicóloga.

Muitas jovens sofrem a discriminação por estarem grávidas e se não tiverem apoio e suporte dentro da escola, e principalmente, dentro do lar, abandonam os estudos.

C.S. com 16 anos ganhou o seu bebê há um mês e por estar amamentando o deixa na enfermaria da escola. Com este apoio, ela conseguirá terminar o 3º. ano colegial.

Quando a jovem grávida se encontrar em situação difícil, pode encontrar auxílio no Disque-Adolescente, fone (011) 852-8133 das 11 h às 16 h. Nestes postos de atendimento em São Paulo são programados debates, palestras, assistência médica e psicológica, além de atividades como teatro e dança.

A recomendação dos psicólogos para que a jovem não engravide tão cedo é a de que haja manutenção do diálogo aberto e amigo, tanto na escola como dentro do lar.

APRENDENDO O QUE É MORTE

Apesar dos adultos tentarem escondê-la, a morte assume formas particulares de representação no mundo infantil. Os adultos a mascaram para as crianças. Tentam negá-la, ludibriando-as, enganando-as e fingindo que ela não existe. Tentam arrastar para mais tarde as informações sobre a morte referindo-se a ela muitas vezes como uma longa viagem.

Basta lembrar as histórias da literatura infantil onde ninguém morre. «Bela Adormecida» e «Branca de Neve» despertam de um sono profundo, ao serem beijadas pelo esperado «príncipe encantado». A «vovozinha» de «Chapeuzinho Vermelho» sai ilesa da barriga do «Lobo Mau» como se nada tivesse acontecido, trazendo a falsa idéia do retorno à vida; como se a morte não existisse.

No entanto, apesar de todas as tentativas de falsificá-la ou mesmo afastá-la do universo infantil, a criança tem suas formas particulares de encarar e representar a morte, muitas vezes aceitando-a com mais naturalidade que os adultos.

A criança, a cada fase de sua vida ou a cada experiência que passa, percebe a morte de forma diferente. Geralmente na infância sente a morte como um ato transitório. Somente com o avançar da idade, percebe que é um ato irreversível, que a pessoa não volta mais.

Os pais que aceitam a espiritualidade, podem trazer as verdades do mundo espiritual numa linguagem acessível para a criança desde a

mais tenra idade, complementando-a com as noções de reencarnação.

O que se percebe ao analisarmos crianças com orientação espírita, tanto no lar como nos cursos de evangelização, é que a aceitação da morte é mais tranquila. Esta, mesmo quando dolorosa, tem uma conotação diferente das crianças que não receberam as mesmas informações.

Raquel, 11 anos, com Leucemia Mielóide Aguda, tinha formação espírita desde o nascimento. Ao perceber que chegara ao momento doloroso da separação, após anos de sofrimento, manteve-se calma e todos em prece, pais e médicos, tiveram, naquele momento, grande lição de vida.

A literatura infantil espírita mantém livros que abordam a morte de uma forma suave que não amedronta a criança. A cada ano que passa, mais e mais livros são editados, muitos psicografados, outros escritos por escritores espíritas que têm percepção do mundo infantil, facilitando o trabalho de pais e evangelizadores.

O livro «Tintino» de Francisca Clotilde, psicografada por Francisco Cândido Xavier, conta a história de um palhaço, que na velhice, sem ajuda de ninguém, morre na calçada e é recebido no plano espiritual por Jesus e aplaudido por centenas de crianças. É uma história sem cunho religioso que tem sido lida mesmo nos lares de famílias não espíritas, e os pais aproveitam para falarem aos filhos sobre o fenômeno morte de uma forma não traumática.

O livro «Mensagem do Pequeno Morto», psicografado por Francisco Cândido Xavier e escrito pelo espírito de Neio Lúcio, traz a história de um adolescente, Carlos, 14 anos, que morre de uma doença grave que lhe acomete a garganta, provavelmente difteria. Em espírito, ele presencia o seu desligamento do corpo inerte e sente um pavor imenso de morrer, mas é recebido por uma tia no mundo espiritual que vem lhe dar assistência. «Tive a idéia que raios de sol me penetravam o corpo em desalento. Não pude conversar como desejava, mas consegui pensar mais claramente». O mundo espiritual é mostrado, com clareza, trazendo confiança aos jovens que não sabem o que há após a morte.

Muitos outros livros contam sobre a morte e as consequências da tranquilidade dos garotos quando em vida ou numa outra existência e o que os esperam após a morte: «História da Maricota» de Casimiro Cunha psicografado por Chico, «O Lobo Mau Reencarnado» de Roque Jacintho, «A visão de Joaquina» de Meimei, psicografada por Marilusa Moreira Vasconcelos, e tantos outros.

Os pais e evangelizadores poderão se valer de histórias no desenvolvimento da educação infantil e de adolescentes por ser um recurso altamente pedagógico, oferecendo, assim, os ensinamentos básicos sobre a morte e o mundo espiritual de uma forma branda, atingindo seu objetivo de esclarecer sem traumatizar.

(SA)

Cacilda Becker de volta:

«O AMOR É A EMANAÇÃO DO DIVINO»

Cacilda Becker Yaconis, nasceu na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, a 06/04/1921, renascendo para a vida espiritual em 14/06/1969, na cidade de São Paulo devido a aneurisma cerebral roto.

Com o testemunho de Luiz Carlos Becker Fleury Martins através de Chico Xavier, Cuca comenta: «Deve-se atentar para o estilo literário idêntico ao de Cacilda quando em vida, coisa que o sr. Francisco Xavier desconhecia por completo. Fácil verificar em qualquer tempo, bastando buscar-se cartas de Cacilda, ou seu depoimento gravado no M.I.S. (Museu da Imagem e do Som/ de São Paulo)».

«Após o desencarne de Cacilda tivemos oportunidade de constatar inúmeros fatos mediúnicos, atestando a incontestável autenticidade de sua mensagem, psicografada pelo amigo Francisco Cândido Xavier.»

Com o testemunho de Luiz Carlos Becker Fleury Martins conseguimos alcançar mais uma etapa importante em nosso trabalho de pesquisa sobre o médium Chico Xavier.

Sugerimos ainda aos leitores, consultar o livro **Feliz Regresso**, de autoria de nosso amigo Rubens Germinhasi, edição Ideal, com publicação da mensagem e os comentários respectivos do autor.

Esclarecimentos:

Cuca - apelido familiar - filho
Dorita Becker Fleury Martins - nora (já falecida)

Mensagem

Cuca e Dorita.
Queridos filhos.

Deus nos abençoe. Sem dúvida que não seria de outro modo. Estamos juntos. Como sempre.

Não se admitam derrotados à frente da luta. É preciso armarmos, por dentro, com a luz da compreensão, a fim de vencer. As provas são barreiras naturais. Indispensável atravessá-las e conquistar outras experiências.

Seguimos de perto as dificuldades e contradições, com as quais ambos se reconhecem de frente. Problemas: As vezes, problemas aparentemente insolúveis. Entretanto, é necessário, prosseguir, caminho adiante, transportando o fardo das questões que, por ventura, nos assediem.

Cada dia de trabalho é uma parcela de resgate do peso. As tarefas em nossas mãos recordam instrumentos com que a Divina Sabedoria nos faculta a possibilidade de avançar para as vanguardas da paz, com o aprimoramento de nós mesmos. Ser o que somos buscando aperfeiçoar-nos sempre. Autenticidade.

Aqueles que não se enganam quanto a si próprios se fazem claramente incapazes de enganar os outros. Por isso mesmo, rogo aos Divinos Mensageiros abençoarem os propósitos superiores com que se uniram, para que nós todos, os corações que lhes gravitam em torno do ser, venhamos a assimilar o Bem Eterno, pelo exercício constante, daquele amor que Jesus nos ensinou a cultivar. Suportem os conflitos do relacionamento humano.

Nunca desafiar, mas aceitar os desafios da vida e seguir adiante, na busca de nosso própria transformação com vistas ao Eterno. Amem-se no labirinto das incompreensões e condicionamentos do mundo e atendamos ao chamamento da vida que nos induz a marchar.

Filhos meus, nunca estive-mos separados.

Nos dias mais escuros, quando tudo parecia desabar, em derredor de nós, era eu a oração silenciosa, velando-lhes os sonhos.

O amor!...

Quem ousará emitir a suprema definição dele, se o amor é a emanação do Divino? No campo das formas, o fluido sublime se divide e se subdivide infinitamente.

Entretanto, se os frascos evidenciam flagrantes diferenciações, o perfume é análogo em todos eles. A vestimenta assume o talhe que as leis da matéria lhe imprime em cada plano de existência, no entanto, o conteúdo não difere. Aqui mesmo e no Mais Além, criou-nos a Divina Sabedoria para entrelaçarmos no mesmo laço de união imortal.

Na Terra, as ilusões da posse estabelecem compromissos, à feição de cadeias benéficas, prendendo-nos a deveres que nos cabem observar, mas, a verdade paira sobre todas as divisões e o amor puro vence e reina soberano, à frente da Imortalidade. Filhos queridos, o coração humano é semelhante à Terra mesmo.

Justo que enxadas e tratores desbravem o solo, tanto quanto instrumentos variados rasgam a gleba para que a gleba produza. As chuvas periódicas irrigam as promessas da plantação e em nossa jornada, é razoável que aguaceiros de lágrimas se desfaçam sobre as nossas próprias vidas, facilitando a subida das primeiras vergôntes que amanhã se farão árvores do ideal realizado. Trato incessante se exige do lavrador para que o verde se converta em outros coloridos nas flores e nos frutos que virão.

Também nós reclamaremos sempre duras disciplinas, a fim de que a previsão da colheita, quanto aos recursos espirituais, não sofram deformidades e frustrações.

Pétalas acetinadas aparecem nos braços esmeraldinos da vegetação, expostas ao vento que as seleciona e, por vezes, castiga no intuito de aferir-lhes a resistência. E nós outros, somos agraciados igualmente com as pétalas dos sonhos que a ventania da realidade costuma visitar, por entre depredações e ameaças, verificando-lhes a segurança, perante o tempo que há de vir. E as pragas, de quando a quando, que irrompem de modo quase inexplicável para o homem do campo, aniquilando-lhe muitas das mais belas esperanças, nos recordam igualmente, determinadas situações humanas, em que as nossas aspirações experimentam o assédio desses exércitos microbianos em que perecem muitas de nossas forças mais robustas e promissoras. E assim como inseticidas são trazidos para a extinção do agente invasor, as provações em identidade de circunstâncias tam-



Cacilda Becker

bém nos alimpam e reabilitam as energias para a continuidade do serviço que fomos chamados a realizar.

E recordemos: quando os elementos que entramam a vida no íntimo do Planeta explodem na Crosta, como que desesperados e repulsivos, eis exasperação inútil do orbe, espalhando a lava comburente que expressa por si mesma a presença da destruição e da morte.

Esses quadros vulcânicos se patenteiam em nós mesmos, quando a paciência e o entendimento se nos escasseiam no coração, arrastando-nos ao desequilíbrio, no qual as nossas forças inconscientes arquivadas nos recessos de nossa mente, se deram ao redor de nossos próprios passos, calcinando inúmeras promessas de paz e amor que já se nos formavam no ser, tanto quanto na intimidade dos entes que mais amamos. E a Terra prossegue em seus giros e vãos controlados, através do Infinito para que destino?

Diz a Ciência materialista que ninguém sabe, entretanto pela fé sabemos que a nossa habitação multimilenária, tão multimilenária quanto nós mesmos, se precipita nos abismos do Cosmo, à procura de Deus, não Océano Universal do Amor em que Todos nos achamos imersos. Na grande excursão, constituída, de milênios numerosos, vencerá quem mais ame.

Apressar-se-á quem mais dê de si, em louvor dos outros. Filhos do coração, este é o nosso curso de agora. Compreender e servir, abençoar e amar sempre. Nunca calcular as retribuições, porque as retribuições se erigem na estrada como especialidade dos cobradores, dos que se dedicam às paradas ingratas, aguardando o imposto de gratidão nas fileiras de companheiros em penúria, sedentos de luz ou famintos de pão espiritual, nas reentrâncias da retaguarda.

Adiante. Esta é a palavra. Nossa Dorita está melhorando nos próprios recursos de auto-refazimento. Conservemos a esperança por talento do Céu em nossas mãos. Seguir constantemente, sentindo o melhor, pensando o melhor e fazendo o melhor ao nosso alcance.

Amanhã, o dia sorrirá com luz diferente. E não há noite sem amanhecer. Terei falado quanto desejo a filhos que amamos tanto? O coração escava o canteiro das idéias para surpreender as expressões mais adequadas com que o nosso afeto se destaque ou se defina. Ainda assim, o sentimento, ao que parece, é uma espécie de baliza que não encontra conjunção com as forças que ele próprio deve inspirar, ante os quadros da frente, cada vez mais empolgantes para os olhos que os contemplam antes que os demais companheiros lhes fitem a prodigiosa beleza.

Ainda assim, na incapacidade de expressão em que me vejo, entrego-lhes o coração. Sigamos. O Divino Amigo, deslocou-se diante de nós, subindo o monte agressivo com a cruz nos ombros. É preciso escalar a montanha de nosso próprio passado com o lenho de nossas dúvidas e alcançar os cimos.

Lá, onde nos reencontrarmos, todos seremos iluminados pelo eterno esplendor. Cuca, meu filho, Dorita, filha do coração, amem-se tanto quanto os amo, com as minhas penas e com as minhas alegrias, com as minhas dificuldades e com os meus acertos, com as minhas esperanças e com as minhas lágrimas e cumprindo os nossos deveres, ante o Senhor de Nossas Vidas, peçamos a Ele que nos proteja e nos abençoe.

Entrevista de Divaldo Franco concedida a Fernando Worm

SOB O LUAR DE DEUS

AIDS

P: Revendo os registros dos Espíritos André Luiz e Manoel Philomeno de Miranda, pergunto: — Até que limite o passe magnético, agindo sobre a corrente sanguínea e as hemácias, pode otimizar o tratamento e a cura da AIDS?

R: Que eu saiba, a AIDS permanece um grande desafio, até este momento incurável, mesmo quando sob a ação fluidica ou magnética dos passistas. Acredito mesmo, que ela constitui um instrumento de renovação para aqueles que a sofrem, não nos cabendo oferecer demasiadas esperanças de cura, nesse capítulo, sem o risco de enfrentarmos a constatação científica, resultado de larga observação e de muitos cuidados por insígnis estudiosos do HIV.

Acredito, sem embargo, que a contribuição dos passes pode ajudar muito o aitéico, revitalizando-o, auxiliando-o a uma mudança de comportamento mental e moral, graças a cuja atitude terá atenuados os efeitos da enfermidade e mesmo conseguindo uma sobrevida, que só a Divindade pode proporcionar.

P: No instante do passe o médium deve ter aprimorada sua energia de origem orgânica, animal, sublimando-a com a energia fluidica espiritual, auxiliado pelos Espíritos que ali estejam potencializando tais energias. Como se processa essa manipulação?

R: Em concentração o médium curador sintoniza com as Fontes da Vida de onde haure as energias superiores para o ministério a que se dedica. Graças a essa concentração o seu perispírito se expande, e irradiando-se, capta as energias de Mais Alto e aquelas que lhe são transmitidas pelo Benfeitor Espiritual, produzindo-se uma interferência no seu metabolismo espiritual. A energia saudável de que o Guia Espiritual se faz portador, estimula as do instrumento e potencializa-a, qual ocorre nas terapias tradicionais, quando são injetados sangue, plasma ou medicamentos que irão influenciar no campo da saúde.

P: Por que certas pessoas afirmam que o passe lhes é inócuo?

R: Creio que, porque não sintonizam com ele, tornando-se impermeáveis. Há uma velha estória hindu, que afirma: «A pedra impermeável fica milhões de anos dentro do oceano, porém, quando é partida, está seca por dentro».... Assim também são muitas pessoas...

P: Em que condições, se houver, o Espírito pode dispensar o médium?

DF: Acredito que, para o êxito do socorro, não se torna essencial a presença do encarnado, no entanto, a doação da «energia animal» é valiosa para alcançar os resultados curativos, na área e ação dos passes.

CENTROS DE FORÇA

P: Em que ocasião e regularidade os médiuns passistas devem receber passe?

DF: Quando se sintam combatidos, cansados, desvitalizados ou enfermos, qual ocorre com qualquer outra pessoa.

P: Nas segundas, quartas e sextas-feiras, dou passes magnéticos durante os trabalhos do LAR IRMA ESTHER. Em alguns desses dias, ao acordar, sinto os braços e as mãos formigando com uma indefinível energia. Qual a explicação?

DF: Outros companheiros dedicados à aplicação dos passes falam-me dessa mesma sensação. Eu acredito, pessoalmente, que durante o sono do agente curador, os Bons Espíritos lhe recarregam os centros de força com as energias necessárias ao ministério a que se dedicam, de forma a poderem aplicar os recursos curativos com maior intensidade. Por outro lado, a sensação que experimentam, dá-lhes uma convicção (física) da legitimidade do trabalho que realizam, contribuindo para mais ampla dedicação ao trabalho a que se afevoram.

P: As pessoas que não acreditam nas emissões fluidicas curadoras, vitalizantes ou balsâmicas do passe, principal-

mente se foram de origem externa ao médium, se situam na área da ignorância ou do ceticismo?

DF: É muito fácil negar o que se ignora e mesmo muito do que se vivencia. As vezes, por pertinácia no estado em que a pessoa se compraz, por comodidade, ou para chamar a atenção, como mecanismo de projeção do ego. Ademais, a crença em algo conduz o indivíduo a um ajustamento da conduta à crença, especialmente, quando racional. Desse modo, os que não estão interessados em modificar o comportamento, não raro, adotam tal atitude, assim evadindo-se a futuras ou atuais responsabilidades de natureza moral ou ética.

P: Qual a diferença e o efeito entre o passe aplicado próximo ao paciente e o emitido à distância?

DF: Quando era Jesus o doador nenhuma diferença se notava. Pela sua poderosa vontade Ele curava aqueles que estavam próximos, quanto aqueles outros que se encontravam à distância.

Acredito porém, que estando o paciente em sintonia mental com o doador, onde se encontre receberá o fluxo da energia benéfica e se melhorará. No entanto, a aplicação direta tem produzido, que eu saiba, mais positivos resultados.

P: Peço comentar à luz do Espiritismo, sobre médiuns que direta ou indiretamente cobram pelos serviços mediúnicos?

DF: Trata-se de pessoas em conflito consigo mesmas, que ignoram o «dar de graça conforme de graça recebem», incidindo no gravame da simonia, de resultados negativos para elas mesmas.

Porque os Bons Espíritos nada recebem, dando-nos o auxílio que lhes rogamos, não nos é lícito vendê-los, mesmo porque não lhes somos proprietários. Já que nos chegam generosamente em nome do amor, com o mesmo amor devem ser repartidos.

É assim que Jesus faz conosco e o Pai até hoje trabalha amorosamente pelo nosso progresso.

A cada um, porém, conforme suas obras...

TRECHOS DE UM JORNAL

Celso Martins

Mão amiga me envia regularmente exemplares do mensário **O Radar**, de Apucarana, Paraná, que são por mim lidos com avidez e grande proveito. Não raro, neles encontro trechos que merecem transcrição, tal a importância do assunto ventilado.

Esta mão anônima mandou-me o exemplar de agosto de 1988 e nele encontro expressivo comentário da psicóloga Míriam Rita Miléo Costa Corrêa sobre a importância do pai na família. Na impossibilidade de reproduzir o texto integralmente, ofereço ao meu leitor, para que todos nós reflitamos juntos, alguns trechos que reputo dignos de meditação. Ei-los:

A importância atribuída à relação mãe-filho no decorrer dos primeiros anos de vida deste, faz com que, enganosamente, o papel do pai seja relegado a um segundo plano no contexto familiar (...) Hoje em dia, devido à conscientização cada vez maior da importância do pai, um número cada vez maior de homens está assumindo papéis mais ativos nos cuidados e na educação dos filhos. E com re-

lação à educação dos filhos, ao longo de seu desenvolvimento, a figura masculina se reveste de fundamental importância. De acordo com muitos autores, a criança forma-se por meio de processos de identificação. Enquanto vai tornando-se indivíduo, ela vai separando o que representa o pai e o que representa a mãe em função dos seus respectivos papéis. (...)

Em termos psicanalíticos, a criança se identifica com o progenitor do mesmo sexo e constitui-se de fundamental importância a presença do pai para a criança de 2 a 5 anos para que esta identificação sexual ocorra adequadamente. O filho (menino) identifica-se com o pai e a menina com a mãe, mas a figura masculina (paterna) também é importante na identificação das meninas.

A falta do pai pode levá-las a inibir certos aspectos, o que poderá dificultar o relacionamento com o sexo oposto (...)

Pode-se imaginar os malefícios que certas características como excesso de autoridade, proibições arbitrárias, indiferença, paternalismo, podem causar à personalidade em formação das crianças.

Caro Leitor:

Termino então esta transcrição com esta frase lapidária da psicóloga de Apucarana, Estado do Paraná:

Na medida em que o pai constitui modelo para os filhos, ele deve preocupar-se em ser modelo positivo e coerente, na difícil e gratificante tarefa de educar.

Complementando estes trechos de um jornal do Sul do Brasil, eu me permito recordar o que está exposto em **O Livro dos Espíritos**, de Allan Kardec exatamente na questão 385, na sua parte final:

(...) Os Espíritos não ingressam na vida corpórea senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem; a debilidade dos primeiros anos os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder.

Diante disto tudo, qualquer comentário de minha parte se faz totalmente dispensável, não é mesmo?

INSTITUTO BAIRRAL PSQUIATRIA

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-socafite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Café do Centro

Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filias: Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP



A FUNÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Mutirão Contra a Fome e a Miséria

Educação e Saúde são pautas que não podem deixar a ordem de nossos dias. Neste País, como no restante do mundo, são programas que mereceriam a primeira atenção, o que, infelizmente é precário.

Estamos a falar em programas sociais. Qual a intenção dessa abordagem dentro do Movimento Espírita? É a intenção de refletirmos que a vivência doutrinária é global: dentro da lei de sociedade não podemos nos furtar do convívio com a fome, a miséria moral, o despreparo cultural.

Somos criaturas em busca do ideal cristão e este não nos permite fugir para o isolamento ineficaz. Acreditamos no bom combate, essa possibilidade que as criaturas têm de se agruparem por uma causa justa e levantarem obras atuando na carência social.

Temos crianças desnutridas, outras sem instrução, num quadro que assusta, ao mesmo tempo que nos incita a arregaçar as mangas para o trabalho. Já existem alguns exemplos da boa vontade e persistência da criatura «O IPREDE (Instituto de Prevenção à Desnutrição e à Excepcionalidade), entidade particular sem vínculo governamental mantém em Fortaleza-CE, um programa de tratamento para crianças com desnutrição grave que obtêm a recuperação de 99% dos pacientes.

O «segredo» do sucesso obtido está no tratamento integrado a que são submetidas as crianças. Após o diagnóstico, os pacientes são submetidos a três programas

de recuperação. Eles passam por um programa nutricional e por acompanhamento psicológico.

Depois do tratamento interno, as crianças são acompanhadas por uma equipe no retorno à família, com o objetivo de orientar a recuperação em casa. O IPREDE mantém um programa com cerca de 700 mães de internos onde são desenvolvidas atividades profissionalizantes e ensinadas noções básicas de saúde. (Folha de S. Paulo, 20/06/93) Conhecemos esta obra de perto e sabemos de sua eficácia, é um padrão que deveria ser adotado no país.

Na área de educação está uma condição essencial para atualização do indivíduo e do país. Ermirio de Moraes colocou em seu artigo dominical para a Folha de S. Paulo - 20/06/93: «Estudo encomendado pelo Ministério do Trabalho dos E. Unidos (Workforce 2.000) revelou que cerca de 41% dos novos empregos até o ano 2.000 requererão habilidades superiores à média atual. No Brasil a qualidade do ensino é desoladora cerca de dois terços dos nossos professores da zona rural das escolas de primeiro grau, não concluíram o primeiro grau, para cada concluinte do primeiro grau (8 anos), o Brasil investe nada mais nada menos de 19 anos de instrução».

É preciso mais critério na educação. Há um dever do Estado e um direito do cidadão. É preciso começar desde já uma revolução educacional que nos permita alcançar os segundo milênio

vivendo uma mentalidade de novo rumos para os espíritos condutores dessa etapa.

Claro que a educação integral, moralizadora do caráter humano é a mais necessária, porém, não se pode trabalhar a contento se os instrumentos da saúde e da instrução estiverem comprometidos.

O objetivo da Doutrina Espírita continua sendo a educação moral do homem e isso já lhe consome a atenção. Nesse processo, porém, trabalha-se os vários aspectos do homem procurando despertar seus interesses para o convívio coletivo, além do incentivo às casas espíritas para desenvolverem seus programas assistenciais sensatamente, não apenas porque espírita tem que fazer a caridade.

A caridade é sentida, justamente, através dos esforços que todo movimento congrega para levantar os irmãos caídos no caminho. Há necessidades emergenciais que precisam de atendimento rápido mas as obras mais abrangentes deveriam buscar essas áreas-saúde, instrução, profissionalização para desenvolverem um padrão de atendimento adequado à necessidade evolutiva do espírito.

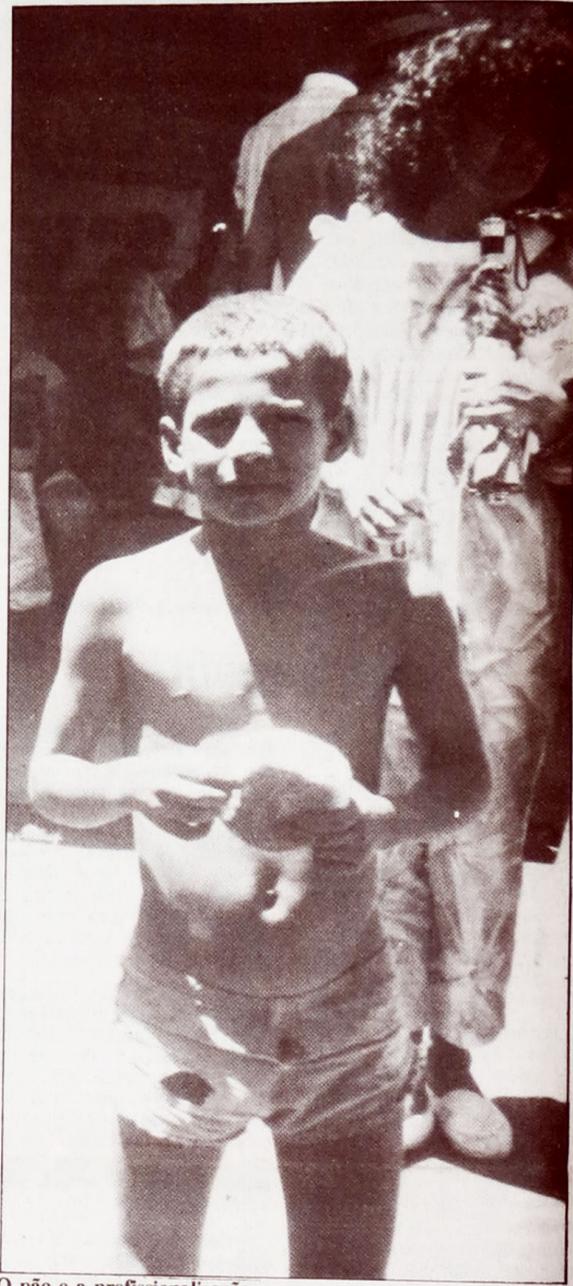
Algumas organizações civis estão investindo em projetos saudáveis que procuram dignificar a criatura. A XEROX e a USP, por ex. investem em garotos (as) entre 11 e 18, na área esportiva: procuram formar atletas dedicados ao judô e atletismo. A crítica já se fez presente: «Eles querem produzir

campeões». O que tem de mais? Não é melhor termos campeões exemplificando atitudes saudáveis de vida do que marginalizados de toda ordem sofrendo as agruras da miséria moral?

Nenhuma doutrina pode fugir à sua função social. A Doutrina Espírita não poderia ser diferente. Dentro do seu corpo filosófico encontramos subsídios que explicam o processo reencarnatório como propulsor do progresso humano.

As vidas devem ser aproveitadas nas oportunidades máximas e não nos obrigarmos a permanecer na ignorância, na dor porque tem esse «carma». O estado das criaturas merece um trabalho constante, por ela mesma e pelas mãos que lhes possam ser estendidas. O trabalho assistencial espírita deve merecer carinhosa atenção da nossa parte. As roupas, os enxovais continuam necessários, além deles procuremos um leque mais aberto de ação. Algumas instituições investem no esporte com a finalidade nobre citada. Nada nos impede investir na dignificação humana, trabalhando na sua saúde, na sua instrução, na sua profissionalização. Se instituições não puderem ser erguidas que, pelo menos, haja do movimento espírita um trabalho de despertar e conscientização do companheiro de jornada, ainda carente de recursos. A nossa palavra amiga pode levá-lo a procurar ordenar a sua potencialidade.

Maria Thereza Carreço
de Oliveira



O pão e a profissionalização.

Divaldo Franco responde a Fernando Worm

SOB O LUAR DE DEUS MÉDIUNS E CURAS

P: Um médium passista espírita disse, pela televisão, que sua média de curas magnéticas é de 40%. Peço analisar essa cifra no depoimento aludido.

DF: Infelizmente não disponho de recursos para dimensionar resultados, porquanto, nem todos os efeitos de uma terapia pelos passes podem ser mensurados por manifestações materiais palpáveis. Há, às vezes, resultados de profundidade no ser, que somente mais tarde, e lentamente, são constatados, já que são muitos os fatores que contribuem para essas consequências.

P: O Espírito André Luiz, no livro «Nos Domínios da Mediunidade» (ca-

pítulo XVI, página 152) diz que os médiuns não são missionários, e sim almas que fracassaram desastrosamente em vidas anteriores. Peço comentar.

DF: Confesso que não tenho condições de adir comentários à palavra sábia e austera de André Luiz, especialmente nesse capítulo da mediunidade. O que posso dizer é que concordo plenamente com o Nobre Benfeitor espiritual, já que tenho observado (e constato em mim próprio) que a mediunidade é um instrumento de redenção, graças ao qual o devedor e calceta pode recuperar-se de muitos equívocos e males antes praticados, aprendendo humildade, fraternidade, amor, para então integrar-se na

ação renovadora da caridade.

Certamente que, os portadores do mediunato, trouxeram também, as marcas dos seus débitos, que superaram com elevação, renúncia e dedicação, conseguindo o estágio mais elevado do labor mediúnico, tornando-se, esses sim, verdadeiros missionários do bem na Terra.

No meu caso e possivelmente em muitos outros, tratamo-nos de «almas em conserto», recuperando luminoso patrimônio desperdiçado, razão pela qual, provamos a dor silenciosa, a incompreensão sistemática e a interferência das nossas vítimas desencarnadas, que não nos poupam, pelo menos, a mim...

(Conclui página 7).

UMA LIVRARIA AMBULANTE ESPÍRITA

O amor aos livros é amor à sabedoria

Richard de Bury

AURELIANO ALVES NETTO

Dia destes tive a satisfação de receber a amável visita do confrade Cícero Hermínio de Carvalho, que apareceu em boa hora acompanhado de seu «ajudante de ordens» Aparecido Ramos.

O Cícero é aposentado do BANESPA (Banco do Estado de São Paulo) e decidiu-se, literalmente, a gozar seu otium cum dignitate, consoante a expressão do ilustre xará, o famoso político e orador latino, autor das Catilinas.

Pois é: o nosso Cícero caboclo, ciente e consciente das determinações da Lei do Progresso, resolveu autopromover-se de bancário a «banqueiro», fundando um Banco... de Livros Espíritas. Banco que, se não opera com talentos (dinheiro), em compensação, desperta e estimula o talento de numerosos leitores.

Mas o audaz anhumense (é natural de Anhumas, SP) cismou de ser também empresário: criou a Nova Vida Distribuidora, Gráfica e Editora Ltda., que está instalada à Rua Bahia, 448 - Vila Marcondes - CEP 19030 - Presidente Prudente - SP.

E, insatisfeito ainda com essas realizações, Cícero Hermínio de Carvalho partiu para outro empreendimento, quiçá



de maior alcance do que os precedentes. Comprou um ônibus e, feitas as devidas adaptações, abarrotou-o de livros e o transformou numa livraria ambulante.

Num arremedo de trailer, o veículo, que é provido de beliches na parte traseira, serve de teto e leito para os denodados livreiros itinerantes (Cícero e seus eventuais ajudantes). Um econômico hotel a seco, três estrelas. As refeições são feitas nos restaurantes e lanchonetes dos pontos de parada.

O ônibus conduz um grande estoque de livros (cerca de 600 títulos) e as vendas se realizam à vista e a crédito, com descontos convidativos. Geralmente, cada localidade é visitada de 190 em 190 dias.

Cícero já percorreu a maior parte do território brasileiro, divulgando o livro com engenho e arte. Nem precisa mais de cicerone nenhum para «fazer a praça». Não tenho certeza, mas creio que visitou Juazeiro do Norte, Ceará, a terra de seu homônimo, o «padim» Ciço. Falta apenas visitar a Amazônia e o Piauí.

Um admirável trabalho, sem dúvida, do operoso confrade paulista.

Já cantava Castro Alves, em «O Livro e a América»:

Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão
cheia...

E manda o mundo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma,
É chuva — que faz o mar.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

É muito fácil você assinar por um ano, recebendo mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística Fé Ltda. Se o vale postal não for emitido a Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, e aí infelizmente você não começará a receber a Folha Espírita. Viu como é tudo muito fácil.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ País: _____
Fone: () _____ CEP: _____

NOVA Assinatura Anual — CR\$ 600,00
 RENOVAÇÃO Assinatura Colaboração — CR\$ 750,00 - Exterior (Via Aérea) - 1 ano 25 dólares.

(Favor preencher à máquina ou em letras de forma)